



Município de Ponte da Barca

REDE
SOCIAL
DE
PONTE
DA
BARCA

FICHA TÉCNICA

Título

Carta Social do Concelho de Ponte da Barca 2022

Entidade Promotora



Câmara Municipal de Ponte da Barca

Praça Dr. António Lacerda - 4980-620 Ponte da Barca

<https://www.cmpb.pt/>

Documento elaborado por



Logframe, Consultoria e Formação, Lda.

Travessa dos Capuchinhos, 61, Bloco A, 2C

2400-519 Leiria – Portugal

www.logframe.pt

Colaboração

Rede Social de Ponte da Barca

Núcleo Executivo do CLAS de Ponte da Barca

Data do documento

Novembro 2022

Edição, Propriedade e Reprodução

Câmara Municipal de Ponte da Barca

Índice

Nota Introdutória.....	5
1. Sumário executivo	7
Processo metodológico	8
2. Mapeamento de Respostas Sociais	9
2.1 Área de Intervenção: Infância e Juventude	12
2.2 Área de Intervenção: População Adulta	14
2.2.1. Respostas para Pessoas Idosas	14
2.2.2. Respostas para Pessoas Adultas com Deficiência	16
2.2.3 Respostas para Pessoas em Situação de Dependência.....	16
2.3 Área de Intervenção: Família e Comunidade	19
2.4 Outras respostas e serviços existentes no concelho de Ponte da Barca	20
3. Desenvolvimento Social Local.....	26
3.1 Redes e parcerias Locais	26
3.2 Projetos de Desenvolvimento Comunitário	27
4. Desenvolvimento Organizacional Interno	29
5. Desafios futuros.....	31
6. Análise Prospetiva	33
6.1 Cenários de Desenvolvimento	33
Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social).....	33
Construção de Cenários.....	39
Referências bibliográficas.....	44
Anexos	45
Anexo I – Lista de entidades que responderam ao inquérito <i>online</i>	45
Anexo II – Fichas de entidades e organizações	46

Índice de figuras

Figura 1 – Distribuição das tipologias de resposta por freguesias (N.º)	10
--	----

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Integração em redes/Parcerias locais (N.º).....	26
Gráfico 2 – Organizações com projetos de desenvolvimento organizacional interno (%).....	29
Gráfico 3 – Organizações com projetos de gestão da qualidade (N.º)	30
Gráfico 4 – População residente no concelho de Ponte da Barca nos anos 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e no total (N.º).....	35
Gráfico 5 – Índices de dependência de idosos e de envelhecimento no concelho de Ponte da Barca, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)	35
Gráfico 6 – Índice de dependência de jovens no concelho de Ponte da Barca, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)	36
Gráfico 7 – Média anual de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego de Ponte da Barca desde 2011 (N.º)	36
Gráfico 8 – Valor médio mensal do salário de trabalhadores por conta de outrem em Portugal, na Região do Alto Minho e em Ponte da Barca, 2019 (€/N.º)	37
Gráfico 9 – Poder de compra dos residentes em Ponte da Barca	37
Gráfico 10 – Valor médio anual da pensão de velhice em Portugal, na Região do Alto Minho e em Ponte da Barca, nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021 (€/N.º)	38
Gráfico 10 – Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – inflação em Portugal, em setembro dos anos 2013 - 2022 (%).....	38

Índice de tabelas

Tabela 1 - N.º de respostas sociais na área da população adulta, por freguesia e capacidade total (N.º)...	18
Tabela 2 – Capacidade da resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados, por entidade e freguesia (N.º)	19
Tabela 3 – Capacidade da resposta social de Atendimento/ Acompanhamento Social, por entidade e freguesia (N.º).....	19
Tabela 4 – Análise PEST	34

Nota Introdutória

As políticas sociais têm contribuído para a melhoria das condições sociais da população, maioritariamente das pessoas que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social e económica¹. A aposta na oferta de uma rede de equipamentos de apoio social dirigidos a grupos populacionais distintos e com necessidades particulares é reflexo do investimento gerado pelas políticas públicas no âmbito da erradicação da pobreza e da exclusão social, bem como, para a melhoria da qualidade de vida das populações.

É neste contexto que a elaboração da Carta Social assume particular relevância. Enquanto o Diagnóstico Social do concelho permite um conhecimento alargado do território e a identificação de quais as maiores fragilidades que existem no âmbito da intervenção social, e o Plano de Desenvolvimento Social aponta, de uma forma integrada, as principais linhas estratégicas de intervenção para mitigar as necessidades e problemas identificados, a Carta Social sistematiza a realidade existente ao nível das respostas e projetos sociais do território e permite perspetivar quais os desafios futuros em matéria de estruturas e serviços de apoio à população.

Desta forma, a Carta Social é também um instrumento de planeamento que permite definir as prioridades de ação e fundamentar tomadas de decisão em prol da melhoria da qualidade de vida da população residente em Ponte da Barca.

Considera-se que a Carta Social é um documento com dois objetivos distintos:

- ▶ **Substantivo**, permite um conhecimento mais abrangente e sistematizado das respostas e projetos sociais, agregando informação e funcionando como um instrumento de divulgação da informação;
- ▶ **Estratégico**, na medida em que a sua conceção [e futuras revisões] teve por base a participação e mobilização dos atores locais.

É importante destacar que a Carta Social reflete a realidade atual do concelho, sendo necessário acautelar futuras transformações que possam ocorrer, nomeadamente necessidades emergentes e alterações na oferta das respostas e projetos sociais.

¹ O Decreto-Lei 115/2006 de 14 de Junho, é o documento normativo legal que enquadra os objetivos, princípios e finalidades da Rede Social, bem como a constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos. Entre os objetivos da Rede Social enunciados no Decreto-Lei destaca-se o combate à pobreza e à exclusão social e a promoção da inclusão e coesão sociais; a promoção do desenvolvimento social integrado; a promoção de um planeamento integrado e sistemático (potenciado sinergias, competências e recursos) e a garantia de uma maior eficácia e uma melhor cobertura e organização do conjunto de respostas e equipamentos sociais a nível local.

O documento encontra-se organizado em 6 capítulos e anexos. O primeiro capítulo sistematiza os principais objetivos do documento e o processo metodológico praticado. O segundo capítulo centra-se no mapeamento das Respostas Sociais. O terceiro capítulo aborda, de uma forma resumida, o desenvolvimento social local, nomeadamente redes de parceria existentes e projetos de desenvolvimento comunitário. O quarto capítulo explora questões relacionadas com o desenvolvimento organizacional interno. O quinto capítulo é reservado para a reflexão sobre os desafios futuros e, por último, o sexto capítulo desenvolve uma análise prospetiva do território.

1. Sumário executivo

A Carta Social de Ponte da Barca reúne a informação relativa à caracterização da rede de respostas e equipamentos sociais do território, bem como das redes e parcerias locais e projetos de desenvolvimento comunitário. É um documento de planeamento que permite não só uma leitura atual sobre os equipamentos, respostas e projetos sociais existentes no território, mas também perspetivar a sua evolução de acordo com diferentes cenários.

O documento também integra uma secção de análise de cenários, que permite realizar uma reflexão prospetiva em matéria de respostas e serviços de apoio social para o concelho para um futuro próximo.

A Carta Social tem como principal objetivo identificar, sistematizar e territorializar os equipamentos e respostas sociais do concelho, bem como o de contribuir para uma tomada de decisão concertada e racional sobre a adequação dessas mesmas respostas sociais às necessidades da população. São também objetivos desta ferramenta de trabalho:

- ▶ Garantir o acesso à informação a todos os atores sociais e a sua divulgação à população residente no concelho;
- ▶ Mapear a localização dos equipamentos, respostas e projetos sociais, tornando mais fácil a sua localização ao nível das freguesias do concelho;
- ▶ Conhecer a capacidade, bem como as potencialidades e fragilidades ao nível das respostas sociais existentes.

Atualmente existem no concelho equipamentos, respostas sociais, projetos e serviços que abrangem diversos públicos-alvo, nomeadamente crianças e jovens, família e comunidade em geral, pessoas com deficiência e/ou incapacidade e pessoas idosas.

A maioria das organizações que apoiam as pessoas residentes no concelho encontram-se sediadas no mesmo, observando-se uma centralização na União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães. Existem ainda entidades e organizações, que apesar de se encontrarem sediadas em outros concelhos do distrito de Viana do Castelo, apoiam a população do concelho de Ponte da Barca na medida em que têm um âmbito de atuação distrital.

Processo metodológico

A metodologia utilizada na elaboração da Carta Social de Ponte da Barca teve como base a análise documental e a participação dos representantes das entidades que intervêm no território.

No que respeita à análise documental, utilizou-se como recurso de consulta a Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social², sendo esta uma ferramenta essencial para a identificação da Rede de Serviços e Equipamentos Sociais do concelho de Ponte da Barca.

Para uma melhor caracterização e aprofundamento da intervenção realizada pelas entidades que atuam na área social no concelho de Ponte da Barca, foi realizado, em outubro de 2022, um inquérito *online* aos representantes das referidas entidades, o qual permitiu não só a recolha de informação de carácter administrativo, mas também de caracterização dos projetos e respostas por si desenvolvidas. Foram obtidas 9 respostas ao inquérito *online* (ver lista de entidades em anexo).

² Consultada em outubro de 2022

2. Mapeamento de Respostas Sociais

De acordo com o Regime Jurídico de Instalação, Funcionamento e Fiscalização dos Estabelecimentos de Apoio Social (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2007, de 14 de março e republicado pelo Decreto-Lei n.º 33/2014, de 4 de março), são respostas sociais as atividades e serviços do âmbito da segurança social relativos a crianças, jovens, pessoas idosas ou pessoas com deficiência, bem como os destinados à prevenção e reparação das situações de carência, disfunção e marginalização social. Estas respostas desenvolvem-se em torno das seguintes áreas temáticas: Infância e Juventude, População Adulta, Família e Comunidade e Grupo Fechado.

A nomenclatura apresentada resulta do elenco de respostas sociais fixado por via legislativa. Já a respetiva caracterização resulta das definições consagradas no Despacho da Secretaria de Estado da Segurança Social, de 19 de janeiro de 2006.

Enquanto tal, as respostas sociais podem ser desenvolvidas por entidades lucrativas (entidades particulares com fins lucrativos) ou por entidades não lucrativas, entre as quais as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) e entidades equiparadas ou por outros organismos com ou sem utilidade pública, podendo estar ou não abrangidos por acordos de cooperação celebrados com o Instituto da Segurança Social, I.P..

O concelho de Ponte da Barca regista respostas sociais em três áreas distintas, a saber: Infância e Juventude, População Adulta e Família e Comunidade. Estas encontram-se, na sua maioria, localizadas na União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães.

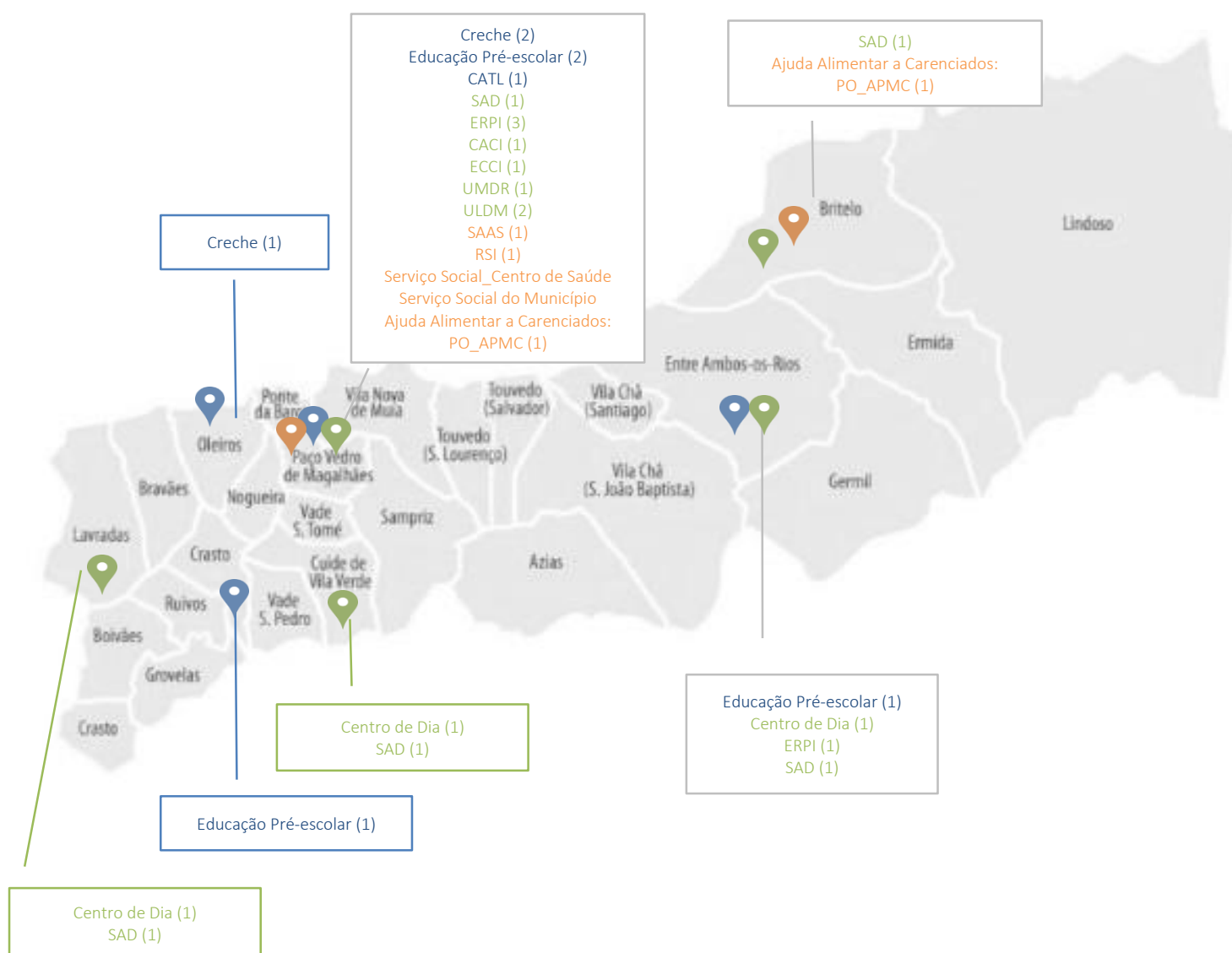
Em síntese o concelho apresenta, ao nível das respostas tipificadas, por área de intervenção:

Infância e Juventude	3 tipologias de resposta - 4 entidades ³
População Adulta	7 tipologias de resposta - 8 entidades
Família e Comunidade	2 tipologias de resposta - 3 entidades

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

³ Considera-se como entidade o Ministério da Educação

Figura 1 – Distribuição das tipologias de resposta por freguesias (N.º)



Legenda

- Infância e juventude
- População adulta
- Família e comunidade

Respostas sociais sediadas no concelho, por área de intervenção e destinatários

Infância e Juventude

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
Infância e Juventude	Crianças e jovens	CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres (1)
		Creche (3)
		Estabelecimento de Educação Pré-escolar (4)

População Adulta

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
População Adulta	Pessoas idosas	Centro de Dia (CD) (3)
		Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) (4)
		Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) (5)
	Pessoas Adultas com deficiência	Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) (1)
	Pessoas em situação de dependência	Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) (2)
		Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) (1)
		Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI) (1)

Família e Comunidade

Área de Intervenção	Destinatários	Resposta Social
Família e Comunidade	Famílias e comunidade em geral	Ajuda Alimentar a Carenciados: PO_APMC (2)
		Loja Social do Município
		Atendimento/Acompanhamento Social (Família e Comunidade) - SAAS (1)
		Atendimento Social do Município (1)
		Serviço Social do Centro de Saúde (1)
		RSI (1)

2.1 Área de Intervenção: Infância e Juventude

No concelho de Ponte da Barca existem três tipologias de respostas sociais e educativas no âmbito da intervenção com crianças e jovens. Atualmente, existem 8 equipamentos de apoio na área da infância e juventude, com capacidade total para 406 crianças e jovens, das quais 390 se encontram ocupadas. Verifica-se existência de listas de espera em todas as respostas desta área.

Centro de Atividades de Tempos Livres - Resposta social, desenvolvida em equipamento ou serviço, que proporciona atividades de lazer a crianças e jovens a partir dos 6 anos, nos períodos disponíveis das responsabilidades escolares e de trabalho, desenvolvendo-se através de diferentes modelos de intervenção, nomeadamente acompanhamento/inserção, prática de atividades específicas e multiatividades, podendo desenvolver, complementarmente, atividades de apoio à família³.

A resposta social CATL é assegurada, durante todo o ano, pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, com um horário de funcionamento entre as 9h e as 20h, tem capacidade para 50 crianças e, atualmente, tem a sua ocupação máxima.

Tabela 1 – Capacidade da resposta social de CATL, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	50
Total		50

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Creche - Resposta social desenvolvida em equipamento, de natureza socioeducativa, para acolher crianças até aos três anos de idade, durante o período diário correspondente ao impedimento dos pais ou da pessoa que tenha a sua guarda de facto, vocacionada para o apoio à criança e à família⁴.

No concelho existem três equipamentos com esta resposta social, com capacidade total para 118 crianças. Esta resposta social existe na Freguesia de Oleiros e na União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães. As respostas de Creche são promovidas pela Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca e pela Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca. Todas as respostas pertencem à rede solidária e todas apresentam lista de espera.

Tabela 2 – Capacidade da resposta social de Creche, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Oleiros	Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca	42

⁴

<http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

UF Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca	33
	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	43
Total		118

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Estabelecimento de educação pré-escolar - Resposta para crianças dos 3 aos 6 anos, desenvolvida em equipamento, vocacionada para o desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe atividades educativas e atividades de apoio à família⁵.

Esta resposta social existe em quatro freguesias do concelho, sendo desta forma a resposta de maior proximidade para a infância no território. Existem quatro estabelecimentos de educação pré-escolar no município, os quais estão sob dependência do Ministério da Educação (3 estabelecimentos) ou pertencem à rede solidária (1 estabelecimento). Os equipamentos apresentam uma capacidade total para 238 crianças, sendo que, atualmente, se encontram integradas 215 crianças.

Tabela 3 – Capacidade da resposta social de Pré-escolar, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF de Crasto, Ruivos e Grovelas	Ministério da Educação - Agrupamento De Escolas De Ponte Da Barca	39
	Ministério da Educação - Agrupamento De Escolas De Ponte Da Barca	24
UF Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Ministério da Educação - Agrupamento De Escolas De Ponte Da Barca	100
	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	75
Total		238

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Tabela 4 – N.º de respostas sociais na área da infância e juventude, por freguesia e capacidade total (N.º)

Respostas sociais	Bravães	Oleiros	UF Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	U. F. de Crasto, Ruivos e Grovelas	U. F. de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	Capacid.
Centro de Atividades de Tempos Livres	-	-	1	-	-	50
Creche	-	1	2	-	-	118
Estabelecimento de educação pré-escolar	-	-	2	1	1	238

0 – 4 anos: 324

5 – 9 anos: 378

(Fonte: Pordata – Estimativas anuais da população residente a 31 de dezembro de 2021)

⁵ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

2.2 Área de Intervenção: População Adulta

Na área de intervenção com a população adulta, existem no concelho de Ponte da Barca respostas sociais direcionadas para grupos específicos, nomeadamente, para pessoas idosas, para pessoas adultas com deficiência e para pessoas em situação de dependência.

Para o apoio a pessoas idosas existem no concelho três tipologias de respostas sociais: Centro de Dia, Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Estas respostas sociais apresentam uma capacidade total para 557 pessoas. Atualmente encontram-se a beneficiar destas respostas 435 utentes, distribuídos por 12 equipamentos.

Ao nível das pessoas adultas com deficiência, a única resposta social existente é o Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Viana do Castelo, o qual atingiu a sua capacidade máxima (25 utentes).

Para as pessoas que se encontram em situação de dependência existem no concelho respostas integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados - Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI), duas Unidades Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) e uma Unidade de Média Duração e Manutenção (UMDR), sob gestão da Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca e de uma entidade privada, SAS - Serviço de Apoio Sénior, Lda.

2.2.1. Respostas para Pessoas Idosas

Centro de Dia - Resposta social, desenvolvida em equipamento, que consiste na prestação de um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sócio-familiar⁴.

No concelho de Ponte da Barca existem três equipamentos com esta resposta, em três freguesias distintas, tendo uma capacidade total de 107 utentes, encontrando-se atualmente com uma taxa de ocupação de cerca de 74%. Atualmente, todos os equipamentos que dispõem desta resposta social apresentam vagas, no entanto verifica-se que em um dos equipamentos existem 3 pessoas em lista de espera (Centro de Dia da Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca).

Tabela 5 – Capacidade da resposta social de Centro de Dia, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Cuide de Vila Verde	Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca	30
Lavradas	Centro Paroquial e Social Lavradas	40
UF de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	Centro Social de Entre Ambos-os-Rios	37
Total		107

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) - Resposta Social, desenvolvida em equipamento, destinada a alojamento coletivo, num contexto de “residência assistida”, para pessoas com idade correspondente à idade estabelecida para a reforma, ou outras em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia que, por opção própria, ou por inexistência de retaguarda social, sem dependências causadas por estado agravado de saúde do qual decorra a necessidade de cuidados médicos e paramédicos continuados ou intensivos, pretendem integração em estrutura residencial, podendo aceder a serviços de apoio biopsicossocial, orientados para a promoção da qualidade de vida e para a condução de um envelhecimento sadio, autónomo, ativo e plenamente integrado⁶.

Existem no município de Ponte da Barca quatro Estruturas Residenciais para Idosos, três das quais na União das freguesias de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães e uma na União de freguesias de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil. No total, os equipamentos apresentam capacidade para 157 utentes e, de acordo com a Carta Social, em janeiro de 2022, apenas existia uma vaga no equipamento do SAS. Atualmente, verifica-se uma lista de espera de, pelo menos, 170 pessoas para esta resposta social.

Tabela 6 – Capacidade da resposta social de ERPI, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	80
	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	10
	SAS - Serviço De Apoio Sénior, Lda.	34
UF de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	Centro Social de Entre Ambos-os-Rios	33
Total		157

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - Resposta social, desenvolvida a partir de um equipamento, que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária⁷.

Atualmente existem no município de Ponte da Barca cinco equipamentos com resposta de Serviço de Apoio Domiciliário, todos eles em freguesias distintas do território, tendo atualmente uma capacidade total para 293 utentes.

⁶ http://www.seg-social.pt/documents/10152/13652/gqrs_lar_estrutura_residencial_idosos_Processos-Chave/1378f584-8070-42cc-ab8d-9fc9ec9095e4

⁷ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=3#cj3>

Todas as entidades que prestam esta resposta social pertencem à rede solidária, sendo entidades sem fins lucrativos. Destaca-se que a resposta da Associação Social Cultural Freguesia de Britelo, da Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca em Cuide de Vila Verde e do Centro Paroquial e Social de Lavradas encontram-se com uma taxa de ocupação de 100%. Atualmente, esta resposta social apresenta uma lista de espera de 7 pessoas.

Tabela 7 – Capacidade da resposta social de SAD, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Britelo Cuide de Vila Verde	Associação Social Cultural Freguesia de Britelo	30
	Associação Social e Cultural Amigos de Ponte da Barca	30
Lavradas UF de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	Centro Paroquial e Social Lavradas	33
	Centro Social de Entre Ambos-os-Rios	72
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Santa Casa Misericórdia de Ponte da Barca	128
Total		293

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

2.2.2. Respostas para Pessoas Adultas com Deficiência

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) - Resposta social, desenvolvida em equipamento, destinada a desenvolver atividades para jovens e adultos com deficiência grave.

No município existe um CACI, promovido pela APPACDM de Viana do Castelo (Delegação de Ponte da Barca), o qual tem uma capacidade para 25 pessoas. O CACI tem neste momento ocupação máxima (100%) e apresenta uma lista de espera de 9 pessoas.

Tabela 8 – Capacidade da resposta social de CACI, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	APPACDM de Viana do Castelo – Delegação de Ponte da Barca	25
Total		25

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

2.2.3 Respostas para Pessoas em Situação de Dependência

No âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), a qual foi criada pelo Dec.-Lei n.º 101/2006 de 06 de junho, existe a nível local uma equipa coordenadora da Rede, designada de ECL (Equipa Coordenadora Local). A ECL Vale do Lima e Coura coordena nove unidades de internamento dos concelhos de Viana do Castelo, Ponte de Lima, Ponte da Barca, Arcos de Valdevez e Paredes de Coura, os quais têm uma capacidade total para 208 utentes. No concelho de Ponte da Barca existem respostas no âmbito da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, nomeadamente, uma Equipa de Cuidados Continuados Integrados (cuidados prestados no domicílio) e Unidades de Média Duração e Reabilitação e de Longa Duração e Manutenção (cuidados prestados em internamento).

Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI) - A ECCI é uma equipa multidisciplinar da responsabilidade dos cuidados de saúde primários (CSP) e das entidades de apoio social, para a prestação de serviços domiciliários, decorrentes da avaliação integral, de cuidados médicos, de enfermagem, de reabilitação e de apoio social, ou outros, a pessoas em situação de dependência funcional, doença terminal, ou em processo de convalescença, com rede de suporte social, cuja situação não requer internamento mas que não podem deslocar-se de forma autónoma⁸.

Tabela 9 – Capacidade da resposta social de ECCI, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	ULS Alto Minho, E.P.E.	20
Total		20

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) - A UMDR é uma unidade para internamentos com duração entre 30 e 90 dias. Destina-se a utentes que perderam temporariamente a sua autonomia, mas com potencial de reabilitação e que necessitem de cuidados de saúde, apoio social, que pela sua frequência ou duração, não podem ser prestados no domicílio⁹.

Tabela 10 – Capacidade da resposta social de UMDR, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Santa Casa Misericórdia de Ponte da Barca	7
Total		7

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) - A ULDM é uma unidade para internamentos com mais de 90 dias. Dirige-se a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência

⁸ Decreto Lei n.º 101/2006 (artigo 27º)

⁹ <https://eportugal.gov.pt/cidadãos/cuidador-informal/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rncci>

e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou noutro tipo de resposta¹⁰.

Tabela 11 – Capacidade da resposta social de ULDM, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Santa Casa Misericórdia de Ponte da Barca	18
	SAS - Serviço de Apoio Sénior, Lda.	18
Total		36

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Tabela 1 - N.º de respostas sociais na área da população adulta, por freguesia e capacidade total (N.º)

Respostas sociais	Britelo	Cuide de Vila Verde	Lavradas	UF de Entre Ambos-os-Rios, Ermida e Germil	UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Capacid.
Centro de Dia (CD)	-	1	1	1	-	107
Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)	-	-	-	1	3	157
Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	1	1	1	1	1	293
Centro de Atividades e Capacitação Para a Inclusão (CACI)	-	-	-	-	1	25
Equipa Cuidados Continuados Integrados (ECCI)	-	-	-	-	1	20
Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	-	-	-	-	2	36
Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)	-	-	-	-	1	7
20 – 34 anos: 1615 35 – 64 anos: 4461 65 – 84 anos: 2771 85 e mais anos: 555						

(Fonte: Pordata – Estimativas anuais da população residente a 31 de dezembro de 2021)

¹⁰

<https://eportugal.gov.pt/cidadaos/cuidador-informal/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rncci>

2.3 Área de Intervenção: Família e Comunidade

No âmbito da área de intervenção Família e Comunidade, destacam-se como respostas existentes no concelho, o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a resposta do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e a Equipa de Rendimento Social de Inserção (RSI).

Ajuda Alimentar a Carenciados_POAPMC - Resposta social, desenvolvida através de um serviço, que proporciona a distribuição de géneros alimentícios, através de associações ou entidades sem fins lucrativos, contribuindo para a resolução de situações de carência alimentar de pessoas e famílias.¹¹

Esta resposta social encontra-se sediada em duas freguesias do concelho, e é promovida pelo Serviço de Ação Social do Município e pela Associação Social Cultural da Freguesia de Britelo. No total, as entidades têm capacidade para apoiar 208 pessoas. Destaca-se que, atualmente, a resposta promovida pela Associação Social Cultural da Freguesia de Britelo apresenta uma lista de espera de 50 pessoas.

Tabela 2 – Capacidade da resposta social de Ajuda Alimentar a Carenciados, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
Britelo	Associação Social Cultural da Freguesia de Britelo	68
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Município de Ponte da Barca	140
Total		208

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Atendimento/Acompanhamento Social (Família e Comunidade) – Resposta social, desenvolvida através de um serviço de primeira linha, que visa apoiar as pessoas e as famílias na prevenção e/ou reparação de problemas geradores ou gerados por situações de exclusão social e, em certos casos, atuar em situações de emergência.¹²

Tabela 3 – Capacidade da resposta social de Atendimento/ Acompanhamento Social, por entidade e freguesia (N.º)

Freguesia	Entidade	Capacidade
UF de Ponte da Barca, Vila Nova de Muía e Paço Vedro de Magalhães	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	28
Total		28

Fonte: Carta Social e Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

¹¹ <http://www.cartasocial.pt/conceitos.php?img=2#cj49>

¹² <https://www.cartasocial.pt/nomenclaturas-e-conceitos#cj42>

2.4 Outras respostas e serviços existentes no concelho de Ponte da Barca

No âmbito da intervenção social existem ainda outras respostas e serviços, existentes no território, que são prestados por diversas entidades e que têm como objetivo apoiar pessoas em situação de maior vulnerabilidade e contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população residente.

Algumas das entidades referidas encontram-se sediadas em outros concelhos, no entanto a sua atuação não é limitada ao seu concelho, pelo que também são direcionadas e apoiam pessoas residentes no concelho de Ponte da Barca.

NovaMente

A NovaMente – Psicologia e Desenvolvimento Educacional tem como principal objetivo contribuir para a promoção do bem-estar da população, através do recurso a diferentes áreas de especialidade.

Serviços prestados: consultas de Psicologia, Terapia da Fala, Psicomotricidade e Terapia Ocupacional. A NovaMente presta também serviços na área da formação, encontrando-se certificada pela DGERT para desenvolver formação nas seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal; Psicologia; Terapias e Reabilitação; Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas; Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; Produção Agrícola e Animal; Ciências Informáticas; Línguas e Literatura; Hotelaria e Restauração; Saúde; Segurança e Higiene no Trabalho.

Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) de Ponte da Barca

A UCC de Ponte da Barca tem como Missão “prestar cuidados de saúde e apoio psicológico e social de proximidade, em contexto domiciliário e comunitário, especialmente às pessoas, famílias e grupos mais vulneráveis e fragilizados, em situação de maior risco ou dependência física e funcional ou doença que requeira acompanhamento mais frequente, e atua ainda na educação para a saúde, na integração em redes de apoio à família e na implementação de unidades móveis de intervenção, garantindo a continuidade e qualidade dos cuidados prestados”.

Equipa Multidisciplinar para a Prevenção e Redução dos Problemas Ligados ao Álcool (Equipa PLA)

A Equipa PLA é composta por enfermeiras/os, psicólogas/os, técnicas/os da área social e assistente técnico/a, provenientes das várias instituições do concelho. Ponte da Barca foi um concelho pioneiro a nível nacional, sendo esta a primeira equipa a intervir nesta problemática e das poucas que ainda se encontra em atividade.

EPRALIMA – Escola Profissional do Alto Lima

A EPRALIMA tem como missão “formar técnicos intermédios, privilegiando o “saber”, o “saber fazer” e o “saber ser” contribuindo para formar cidadãos solidários, ativos e informados, preparados para uma nova

cidadania europeia e para os novos desafios da sociedade do conhecimento, permitindo que possam fixar-se localmente, constituindo mais-valias nas respetivas áreas de intervenção”.

Serviços prestados: Ensino profissional, formação de adultos, desenvolvimento de projetos internacionais (ex.: Breed, Carry ON-line, Birds Over European Skies, DigitALL, My Biggest Dream – Better World, entre outros)

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte da Barca (CPCJ)

A CPCJ de Ponte da Barca iniciou as suas funções em 1998 e funciona nas instalações do Gabinete de Ação Social do Município de Ponte da Barca. A CPCJ funciona nas modalidades restrita e alargada e tem como principal objetivo promover os direitos da criança e do jovem, e prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

Gabinete de Atendimento à Família (GAF)

O GAF encontra-se sediado em Viana do Castelo e desenvolve a sua intervenção nos vários concelhos do distrito.

Serviços prestados para a população residente no concelho de Ponte da Barca: CAFAP (intervenção em grupo – Programa “A(tua) família); Equipa de Rua Adições (intervenção ao nível da utilização de substâncias psicoativas e dos comportamentos sexuais de risco)

Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (CAVVD) – Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora

O CAVVD dispõe de uma resposta especializada, de âmbito distrital, direcionada a crianças e jovens vítimas de violência doméstica, designada de RAP - Resposta de Apoio Psicológico para crianças e jovens vítimas de violência doméstica (quer estejam acolhidas nas casas de abrigo e respostas de acolhimento de emergência quer sejam atendidas e acompanhadas pelas estruturas de atendimento da RNAVVD). Esta resposta desenvolve ações de atendimento, acompanhamento e apoio especializados, nas dimensões psicológica e psicoterapêutica.

ACAPO - Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal

A ACAPO – Delegação de Viana do Castelo encontra-se sediada no concelho de Viana do Castelo, mas desenvolve a sua intervenção em todo o distrito.

Serviços prestados: Centro de Atendimento / Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e incapacidade (CAARPD) dirigido ao distrito de Viana do Castelo. Esta resposta social tem uma capacidade total para 37, tendo acordo para 37.

Serviços Sociais do Município

Os serviços de ação social do município, enquanto dinamizadores e catalisadores do desenvolvimento local, intervêm nas seguintes áreas:

Gabinete de Ação Social

A intervenção nesta área tem como objetivo atenuar as desigualdades sociais através de mecanismos e respostas que promovam o acesso a bens, serviços e equipamentos, dirigidos a grupos sociais desfavorecidos visando a melhoria das condições de vida das pessoas e famílias.

Gabinete de Apoio ao Emigrante (GAE)

O GAE resulta de um protocolo entre a Câmara Municipal de Ponte da Barca e a Secretaria de Estado das Comunidades. Este serviço tem como principal objetivo ajudar os munícipes sobre questões relacionadas com a emigração (seja quem esteve emigrado ou que deseje emigrar), fornecendo-lhes a informação necessária e facilitando a resolução dos problemas apresentados.

Gabinete de Atendimento e Apoio às Vítimas de Violência Doméstica

O Município disponibiliza uma resposta gratuita e confidencial a todas as pessoas que procurem, independentemente se residem ou não no concelho.

Serviços prestados: atendimento a vítimas de violência doméstica; atendimento a outras pessoas que procurem apoio no âmbito da violência doméstica; informação, acompanhamento e encaminhamento para respostas adequadas; articulação com o Centro de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica do Centro Social e Cultural de Vila Praia de Âncora; desenvolvimento de ações de sensibilização no âmbito da violência doméstica.

Destaca-se ainda neste âmbito de intervenção, a adesão da Câmara Municipal de Ponte da Barca ao Protocolo de Apoio às Vítimas de Violência Doméstica, em 2014.

Apoio no âmbito da Habitação

1. **Programa de Solidariedade e Apoio à Recuperação da Habitação (SOLARH):** programa de apoio financeiro especial, promovido pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), que se destina a financiar sob a forma de empréstimo, sem juros, a realização de obras de conservação ordinária ou extraordinária e de beneficiação.

2. **Habitação Social:** resposta que permite o realojamento das pessoas ou famílias carenciadas que não dispõem de habitação própria ou que residem em barracas ou em habitações de tal forma degradadas que não se justifica a intervenção.
3. **Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos:** aplicação do regulamento de apoio à Habitação degradada para estratos sociais desfavorecidos, que permite o acesso às comparticipações financeiras e ao apoio técnico a conceder pela autarquia, para a melhoria das condições básicas dos agregados familiares mais carenciados e desfavorecidos do município.
4. **Apoio para arrendamento:** aplicação do Regulamento para Atribuição de Subsídio ao Arrendamento.
5. **Regulamento para Atribuição de Incentivos à Habitação:** prevê a atribuição de benefícios para reabilitação de habitação própria e permanente, por parte das/os jovens (entre os 18 e os 35 anos), residentes no concelho de Ponte da Barca, através da isenção ou redução de impostos como IMI e IMT e taxas municipais.

Loja Social

Este projeto tem como objetivo ser um recurso complementar às intervenções de carácter social dirigidas a agregados em situação de vulnerabilidade do concelho de Ponte da Barca. A Loja Social pretende atender às necessidades/carências imediatas do indivíduo e/ou agregado familiar através da criação de um banco de bens, novos ou usados, doados por particulares, instituições ou empresas sediadas, ou não, no concelho, e da atribuição de forma inteiramente gratuita dos mesmos. A Loja Social tem três respostas principais e três recursos que as apoiam:

- **Banco Alimentar/Mercearia Solidária:** espaço de atribuição de alimentos, de troca por tempo de voluntariado ou de troca direta de bens alimentares;
- **Banco Social:** loja de bens usados ou novos, onde as famílias podem aceder aos mesmos ou trocar por outros bens ou por tempo de voluntariado;
- **Banco de Ajudas Técnicas:** conjunto de equipamento técnico para cedência temporária a indivíduos em situação de incapacidade ou dependência e que deles necessitem;
- **Atelier de Tratamento/Recuperação:** espaço onde voluntários colaboram na triagem, tratamento e recuperação de bens de natureza diversa, com vista ao reaproveitamento e reutilização dos mesmos;
- **Equipa Móvel** que servirá exclusivamente para a recolha e distribuição de bens materiais, quando estes sejam de grande porte;
- **Armazém:** espaço que servirá para colocar os donativos, de forma a servir como um suporte ao Banco Social, quando este se encontrar com pouco espaço de armazenamento, quer para certos bens materiais quer para objetos doados de grande porte.

Banco Local de Voluntariado de Ponte da Barca

O Município de Ponte da Barca constitui-se como facilitador de ações de voluntariado, instituindo-se como um local de encontro entre pessoas que expressam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e entidades que reúnam condições para integrar voluntários e coordenar o exercício da sua atividade. Tem como objetivo desenvolver ações de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, um compromisso entre o voluntário e a instituição. O Banco Local de Voluntariado tem como objetivo valorizar, promover e incentivar a prática do voluntariado no Concelho de Ponte da Barca e ser, uma estrutura organizada de suporte a toda a intervenção voluntária no Concelho de Ponte da Barca, promovendo o encontro entre os cidadãos e as entidades promotoras de voluntariado.

Unidade Móvel de Saúde (UMS)

A UMS resulta de um acordo de cooperação entre a Administração Regional de Saúde do Norte, a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e a Câmara Municipal de Ponte da Barca e tem como objetivo assegurar uma maior acessibilidade e melhor qualidade na prestação de cuidados de saúde primários à população do concelho. A UMS desloca-se regularmente a cada uma das freguesias identificadas como áreas de intervenção prioritária suprimindo, assim, o isolamento de determinados grupos populacionais que, por questões várias, não recorrem, habitualmente, aos serviços de saúde convencionais.

Cartão Vida

Iniciativa que pretende contribuir para a dignificação e melhoria das condições de vida da população residente em Ponte da Barca e com mais de 65 anos de idade e beneficiária de uma pensão por velhice ou de uma pensão por invalidez, desde que o rendimento mensal per capita do agregado familiar não ultrapasse o Salário Mínimo Nacional. O Cartão Vida pretende:

- Proporcionar benefícios a todos os idosos do concelho de Ponte da Barca;
- Potenciar o comércio concelhio, possibilitando a prestação de serviços de elevada qualidade;
- Implicar os agentes económicos no desenvolvimento das redes de solidariedade social.

Passeio Sénior

Tem como objetivo contribuir para a promoção do convívio entre os idosos do concelho e de prevenir o isolamento. A iniciativa é promovida anualmente pela Câmara Municipal de Ponte da Barca. A atividade consiste na realização de passeios turísticos a destinos previamente selecionados para a população com mais de 65 anos de idade, proporcionando o acesso a outras formas de conhecimento e de animação.

Cartão Jovem Municipal

Destina-se a todos os jovens residentes no concelho, com idades compreendidas entre os 12 e os 29 anos, inclusive. Pretende contribuir para o desenvolvimento e promoção de iniciativas da autarquia e tem como objetivo principal apoiar o bem-estar, a realização pessoal e a plena participação social dos jovens.

Bolsas de Estudo

Consiste na atribuição de bolsas de estudo a estudantes do concelho no ensino superior, mais desfavorecidos economicamente, com o objetivo de reduzir as dificuldades socioeconómicas e de contribuir para o desenvolvimento educacional e a elevação cultural do concelho de Ponte da Barca.

3. Desenvolvimento Social Local

Subjacente ao conceito de Desenvolvimento Local Social está uma intervenção territorial, mais ou menos abrangente, que pretende de uma forma global contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população, promovendo o desenvolvimento, a integração e a melhoria das suas condições de vida.

Deste modo, as dinâmicas colaborativas interinstitucionais revelam-se, cada vez mais, como uma estratégia fulcral a implementar no domínio do desenvolvimento social local, nomeadamente através de projetos comunitários, quer ao nível do planeamento, quer ao nível da sua implementação, operacionalização e avaliação.

Esta perspetiva colaborativa e integradora traduz-se, em termos concretos, na constituição de redes e parcerias locais, mais ou menos estáveis, bem como na implementação de iniciativas que contam com o compromisso (e recursos) de vários atores sociais locais.

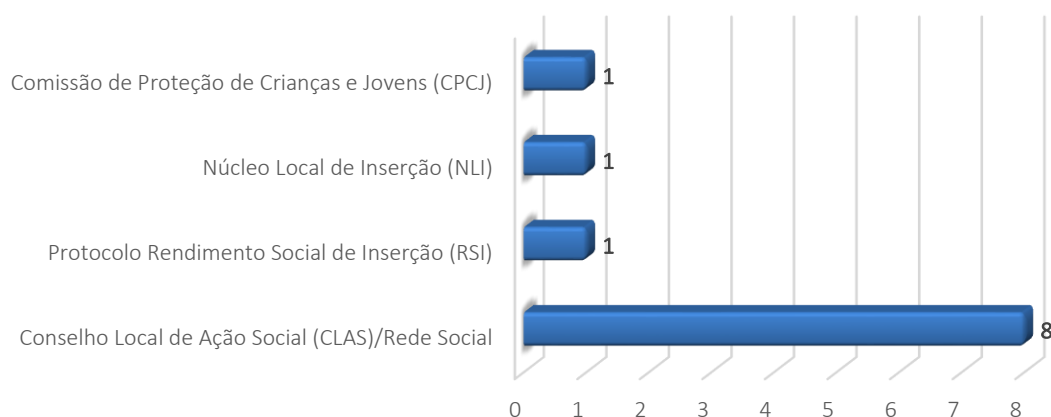
3.1 Redes e parcerias Locais

Em Ponte da Barca verifica-se a existência de redes e parcerias locais, entre as quais se destaca a Rede Social/ Conselho Local de Ação Social (CLAS), como a que reúne um maior número de entidades parceiras.

Atualmente, entre as redes e parcerias locais existentes no concelho, referidas pelas entidades inquiridas, encontram-se a/o:

- Conselho Local de Ação Social (CLAS)/Rede Social – 8 entidades referiram ser entidades parceiras do CLAS
- Protocolo Rendimento Social de Inserção (RSI) – 1 entidade referiu ser entidade parceira do Protocolo RSI
- Núcleo Local de Inserção (NLI) – 1 entidade referiu ser entidade parceira do NLI
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) – 1 entidade referiu ser entidade parceira da CPCJ

Gráfico 1 - Integração em redes/Parcerias locais (Nº)



Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

3.2 Projetos de Desenvolvimento Comunitário

No concelho de Ponte da Barca existe um número relevante de projetos de intervenção / desenvolvimento social e/ou comunitário, o que reflete a existência de uma perspetiva abrangente do território, bem como uma visão sistémica dos problemas sociais identificados no mesmo.

De uma forma global existem projetos em vários domínios e áreas de atuação, os quais se apresentam de uma forma resumida:

Sediados no concelho de Ponte da Barca			
Projeto	Entidade	População Alvo	Objetivos
CLDS 4G (Contratos Locais de Desenvolvimento Social) – “Barca de Oportunidades”	Câmara Municipal de Ponte da Barca Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	Crianças Jovens Adultos Idosos Família e Comunidade Pessoas com deficiência	Promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multisectorial e integrada, através de ações executadas em parceria, de forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social no território de Ponte da Barca. Desenvolve a sua intervenção em torno de 2 eixos: Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil; Promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa
Projeto de intervenção comunitária “Respirar bem, viver melhor”	ULSAM	Utentes com patologia de foro respiratório (nomeadamente Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica)	Responder à baixa prevalência de diagnósticos de DPOC no Alto Minho
Projeto “Eu e os Outros”	UCC de Ponte da Barca – Equipa de saúde escolar (ULSAM) Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca	Crianças e Jovens	Prevenir problemas relacionados com o consumo de substâncias psicoativas
Projeto Alto Minho + Inclusivo para o envelhecimento ativo e saudável	CIM Alto Minho ULSAM Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca	Idosos	Realizar a avaliação multifatorial da saúde física e psicológica das pessoas idosas. Implementar um programa de intervenção comunitária específico que visa a melhoria do estado da saúde e a qualidade de vida das pessoas idosas

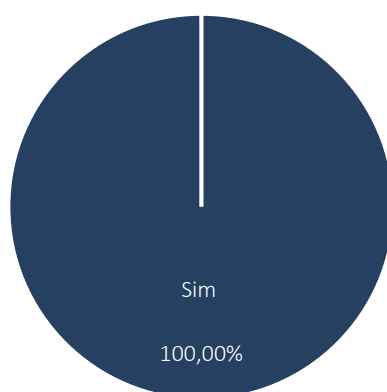
Sediados no concelho de Ponte da Barca			
Projeto	Entidade	População Alvo	Objetivos
Plano IaDem	Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca UCC de Ponte da Barca (ULSAM) Centro de Investigação em Psicologia (Universidade do Minho)	Pessoas com demência Cuidadores formais Cuidadores informais	Realizar o diagnóstico de impacto social e o perfil epidemiológico para a fragilidade e demência no concelho de Ponte da Barca. Implementar um Plano de Ação dirigido aos doentes, aos cuidadores formais e informais para prevenir ou diminuir a sobrecarga associada à prestação de cuidados, no sentido de melhorar a sua qualidade de vida.
Promoção da Saúde Mental Positiva – Ensinar COMVID(a) na Mente	UCC de Ponte da Barca (ULSAM)	Professores	Promover a saúde mental nos professores
Projeto da Parentalidade “Ser pais, um compromisso para a vida”	UCC de Ponte da Barca (ULSAM)	Grávidas/casais, puérperas/recém-nascidos e família	Intervir no âmbito da saúde reprodutiva

4. Desenvolvimento Organizacional Interno

O investimento das organizações da economia social em processos de melhoria contínua, quer ao nível da qualificação dos seus recursos humanos, mas também no que respeita à otimização e modernização dos seus sistemas de gestão, constitui-se como um fator crucial para a qualificação da intervenção social.

Todas as organizações que responderam ao questionário *online* (9 organizações: 100%) refere investir em projetos de desenvolvimento organizacional interno.

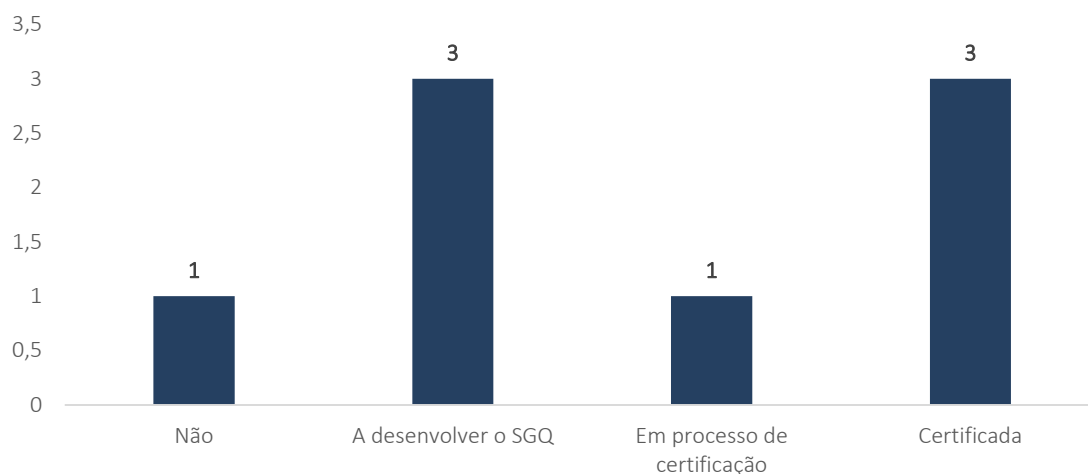
Gráfico 2 – Organizações com projetos de desenvolvimento organizacional interno (%)



Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Entre os projetos de desenvolvimento organizacional interno mais referidos pelas organizações encontram-se a formação interna de colaboradores (7 organizações mencionaram investir nesta área), ações no âmbito do HACCP (Análise de Perigos e Controlo de Pontos Críticos), da Gestão da Qualidade e da Avaliação de Desempenho dos colaboradores.

Gráfico 3 – Organizações com projetos de gestão da qualidade (N.º)



Fonte: Inquérito a entidades do concelho de Ponte da Barca

Entre as organizações que têm o seu sistema de gestão da qualidade implementado e se encontram certificadas destacam-se, a Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, NovaMente e a Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO).

Encontram-se em processo de desenvolvimento do sistema de gestão da qualidade, o Centro Social de Entre Ambos-os-Rios, o Centro Paroquial e Social de Lavradas e a Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo. A APPACDM encontra-se em processo de certificação.

5. Desafios futuros

O contexto atual é fortemente marcado pelo crescente envelhecimento da população em todo o território nacional. Esta realidade exige das instituições um esforço constante não só de capacidade de resposta, mas também de adequação dos serviços às necessidades desta população.

A par da necessidade de aumento de respostas para a população idosa está também a insuficiência de respostas para a população com deficiência e/ou incapacidade (crianças, jovens e população adulta).

Os equipamentos sediados no concelho de Ponte da Barca, mais especificamente, os que apresentam as respostas sociais de **ERPI** (Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca), **SAD** (Associação Social e Cultural dos Amigos de Ponte da Barca e Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo), **Centro de Dia** (Associação Social e Cultural dos Amigos de Ponte da Barca), **CACI** (APPACDM – Delegação de Ponte da Barca), **Creche** (Associação Social e Cultural dos Amigos de Ponte da Barca e Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca), **Educação Pré-escolar** (Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca) e **Centro de Atividades de Tempos Livres** (Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca), referiram ter uma lista de espera para as referidas respostas sociais.

A necessidade de reforçar e melhorar a intervenção social no território é reconhecida pelas entidades inquiridas no âmbito da realização da Carta Social. Das 8 entidades inquiridas, 5 manifestaram intenção de reforçar a sua intervenção (62,5%). Entre estas entidades destacam-se a Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, a NovaMente, o Centro Social de Entre Ambos os Rios, a APPACDM – Delegação de Ponte da Barca e a Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo.

As áreas em que as entidades pretendem reforçar a intervenção são:

Pessoas idosas	Pessoas com deficiência	Pessoas vítimas de violência doméstica	Família / Comunidade
•ERPI •Centro de Dia •Serviço de Apoio Domiciliário Integrado	•Atividades ocupacionais e de capacitação funcional •Lar residencial - Pessoas adultas com deficiência		•CAFAP •Creche •Centro de Alojamento Temporário •Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental

Atualmente existem organizações cujo território de intervenção inclui o concelho de Ponte da Barca, e que desenvolveram esforços no sentido de concretizar as suas intenções de investimento social, nomeadamente:

- ♦ A Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca – candidata à criação de nova resposta (a candidatura encontra-se em fase de aprovação ou já está aprovada);
- ♦ A NovaMente – candidata ao alargamento de respostas (a candidatura encontra-se em fase de aprovação ou já está aprovada) – aumento da oferta formativa para pessoas com deficiência e/ou incapacidade;
- ♦ O Centro Social de Entre Ambos os Rios – candidata ao alargamento de resposta de ERPI (a candidatura encontra-se em fase de aprovação ou já está aprovada);
- ♦ A Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo – candidata ao alargamento e criação de nova resposta (o alargamento de resposta foi aprovado).

Para além da criação e alargamento da capacidade das respostas sociais, a NovaMente considera ser necessário criar serviços complementares, nomeadamente:

- Atividades ocupacionais e de capacitação funcional para Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade;
- Gabinete de Apoio à Pessoa com Deficiência e/ou Incapacidade;
- Equitação com fins terapêuticos.

6. Análise Prospetiva

6.1 Cenários de Desenvolvimento

A criação de cenários é um instrumento de planeamento que tem vindo a crescer em popularidade e a sua utilização está hoje em dia generalizada. No entanto, há vários tipos de abordagens aos cenários, à sua utilização e conteúdos.

Para referência, podemos citar a criação de cenários com as abordagens de Godet, GBN, Porter ou Grumbach. São abordagens diferentes, mas com pontos comuns, a saber:

- O grau de incerteza crescente do futuro, mesmo o mais próximo, obriga a uma abordagem mais “aberta” e com diferentes “leituras”;
- É impossível prever o futuro e os cenários não têm esse objetivo;
- A criação de cenários não é uma atividade de “rigor” nem se destina a “acertar” no que irá acontecer, mas antes uma ferramenta de reflexão crítica e de alerta para os fatores críticos para o desenvolvimento de uma organização, território ou região;
- O mais importante é o processo de reflexão e a sinalização de variáveis críticas.

Passemos então à análise de cenários para o caso do concelho de Ponte da Barca e para a questão específica da resposta a problemas e necessidades sociais. É importante ter presente que é este o nosso enfoque e que não iremos extrapolar a reflexão para outras áreas do desenvolvimento local.

Análise de Contexto (centrada no setor da intervenção social)

Começemos por olhar o contexto de intervenção no presente momento utilizando para o efeito uma ferramenta muito divulgada e utilizada – análise PEST¹³.

Iremos identificar, utilizando este instrumento, o contexto de forma sintética tentando captar os aspetos fundamentais dos “diferentes contextos”, nomeadamente naquilo em que são mais relevantes para a intervenção social e o combate à pobreza e exclusão social.

¹³

PEST – por referência ao contexto Político, Económico, Social e Técnico ou Tecnológico

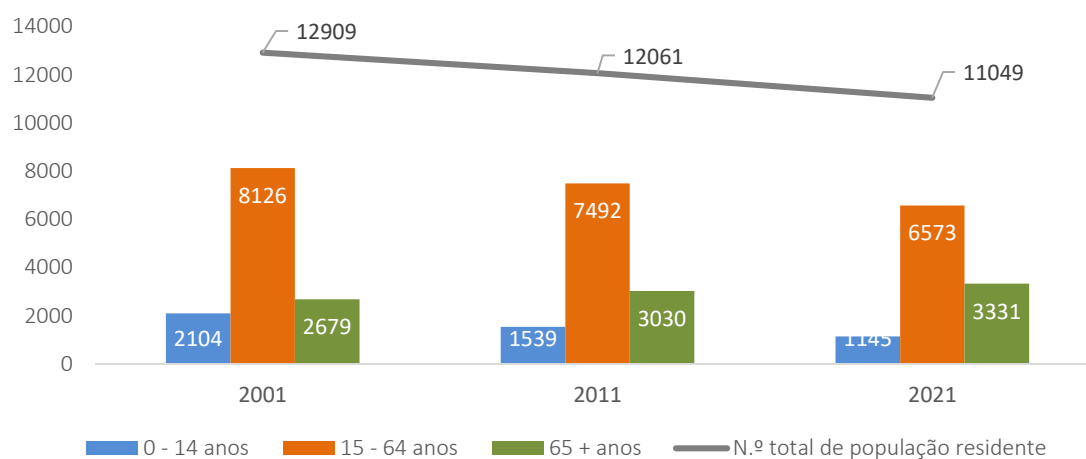
Tabela 4 – Análise PEST

Político	Económico
• Mudança de paradigma no que diz respeito ao papel do Estado; • Indefinição; • Distância significativa entre discurso e práticas; • Desconcentração, outsourcing e alteração nos processos de apoio aos cidadãos, existindo uma delegação de competências para as autarquias.	• Crise do modelo económico vigente sem alternativa “segura” leva a instabilidade e incerteza; • Recessão e diminuição do poder de compra das pessoas; • A economia recupera da crise pandémica, mas desacelera durante o ano 2022; • Empobrecimento das famílias; • Deterioração do enquadramento externo e financeiro devido aos choques gerados pela invasão da Ucrânia, que resultaram no aumento da inflação e das taxas de juro; • Aumento de praticamente todos os custos de funcionamento (bens essenciais, como produtos alimentares, produtos energéticos); • Falta de trabalhadores em alguns setores de atividade, no concelho de Ponte da Barca (ex.: terceiro setor e construção civil)
Social	Técnico/tecnológico
• Novos fenómenos de pobreza e exclusão social; • Necessidade de “novos apoios sociais”; • Estrutura demográfica envelhecida; • Diminuição da população residente no concelho; • Aumento de sentimentos de incerteza;	• Abordagens de intervenção sistémicas; • Multidisciplinariedade e aposta em formas de organização mais complexas: parcerias e redes; • Utilização expressiva de recursos digitais; • Monitorização, Avaliação e medição de Impacto; • Eficiência e eficácia como conceitos chave.

Alguns indicadores sociodemográficos do Concelho de Ponte da Barca

- Diminuição demográfica na última década, principalmente da população jovem e da população em idade ativa

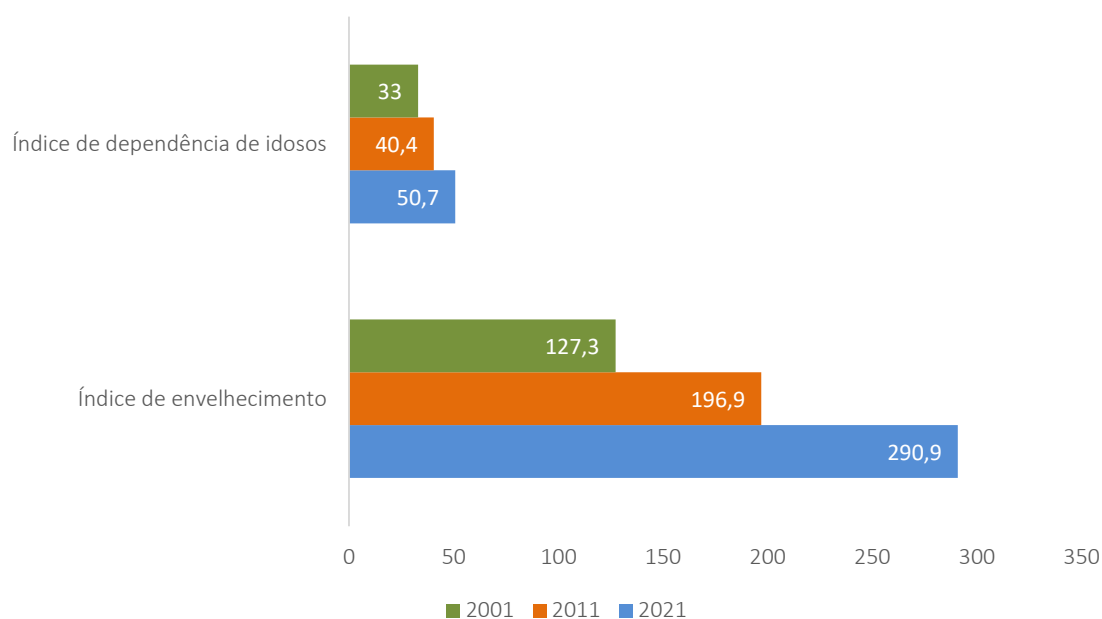
Gráfico 4 – População residente no concelho de Ponte da Barca nos anos 2001, 2011 e 2021, por grupo etário e no total (N.º)



Fonte: INE

- Aumento da população com mais de 65 anos, o que se reflete também no aumento dos índices de envelhecimento e de dependência de idosos

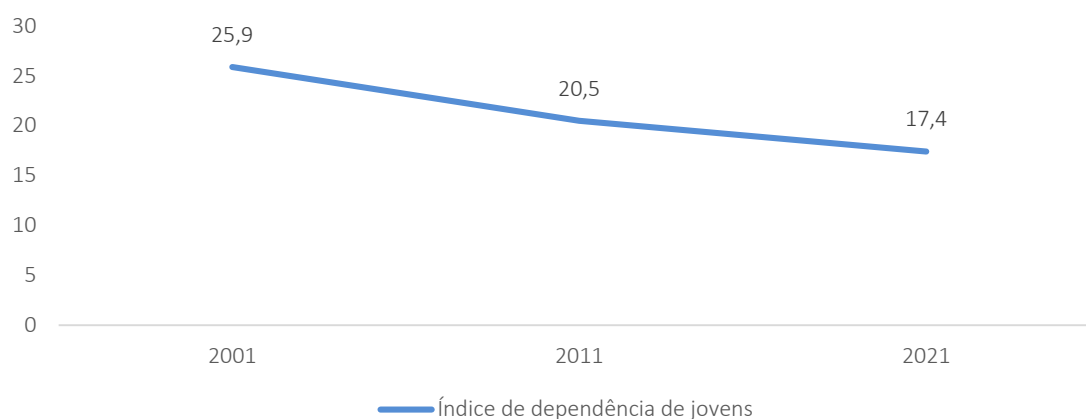
Gráfico 5 – Índices de dependência de idosos e de envelhecimento no concelho de Ponte da Barca, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)



Fonte: INE

► Diminuição do índice de dependência dos jovens

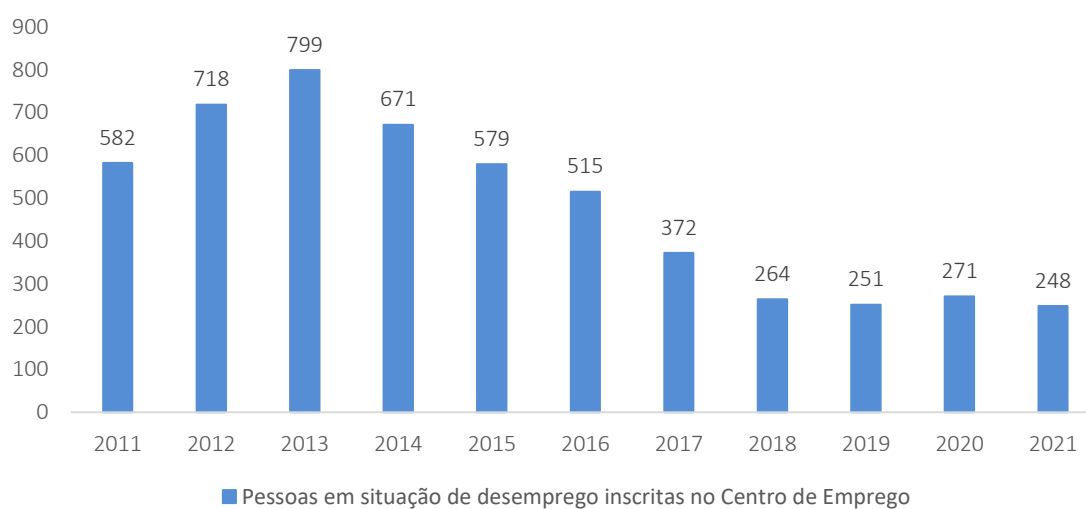
Gráfico 6 – Índice de dependência de jovens no concelho de Ponte da Barca, nos anos 2001, 2011 e 2021 (N.º)



Fonte: INE

► Diminuição no número de pessoas em situação de desemprego inscritas no centro de emprego entre 2020 e 2021 e abaixo do valor nacional. 3,8% do total da população residente inscritos no IEFP (2021), quando em Portugal se situa nos 5,9%

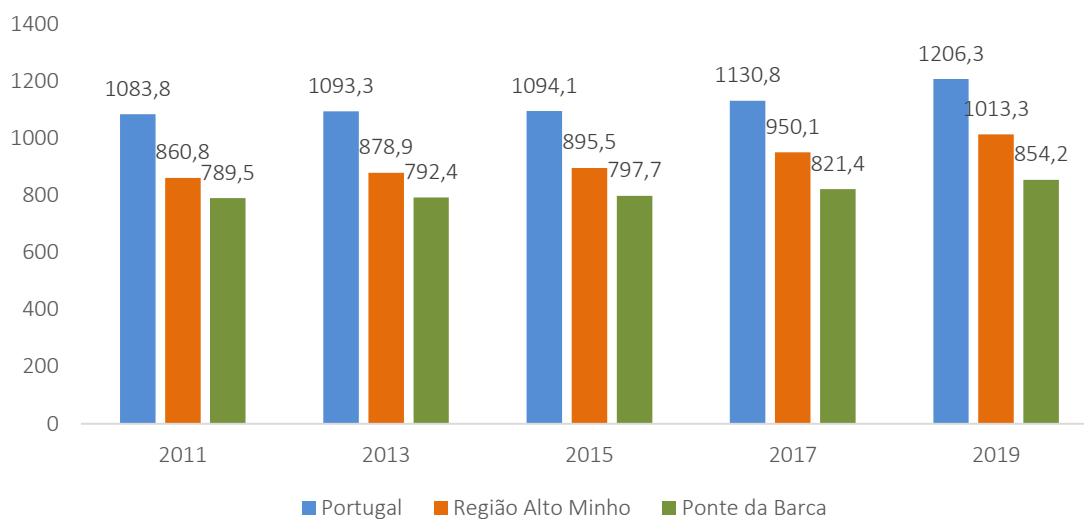
Gráfico 7 – Média anual de pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego de Ponte da Barca desde 2011 (N.º)



Fonte: IEFP – Estatísticas mensais por concelhos

- Valor médio mensal do salário dos trabalhadores por conta de outrem inferior à média nacional e da região do alto Minho

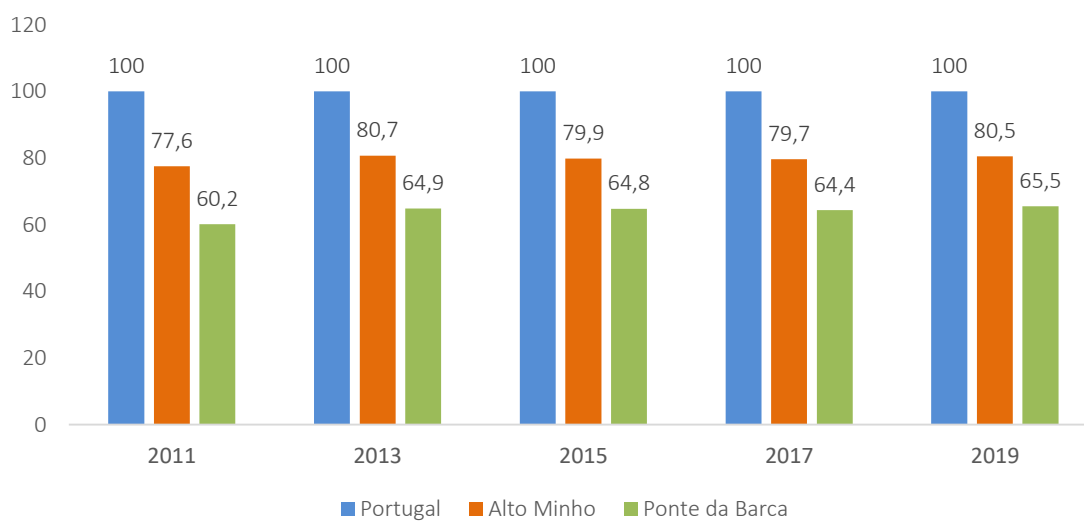
Gráfico 8 – Valor médio mensal do salário de trabalhadores por conta de outrem em Portugal, na Região do Alto Minho e em Ponte da Barca, 2019 (€/N.º)



Fonte: INE

- Poder de compra per capita, inferior à média nacional e da região do Alto Minho (Ponte da Barca com 65,5% e Alto Minho com 80,5%) em 2019

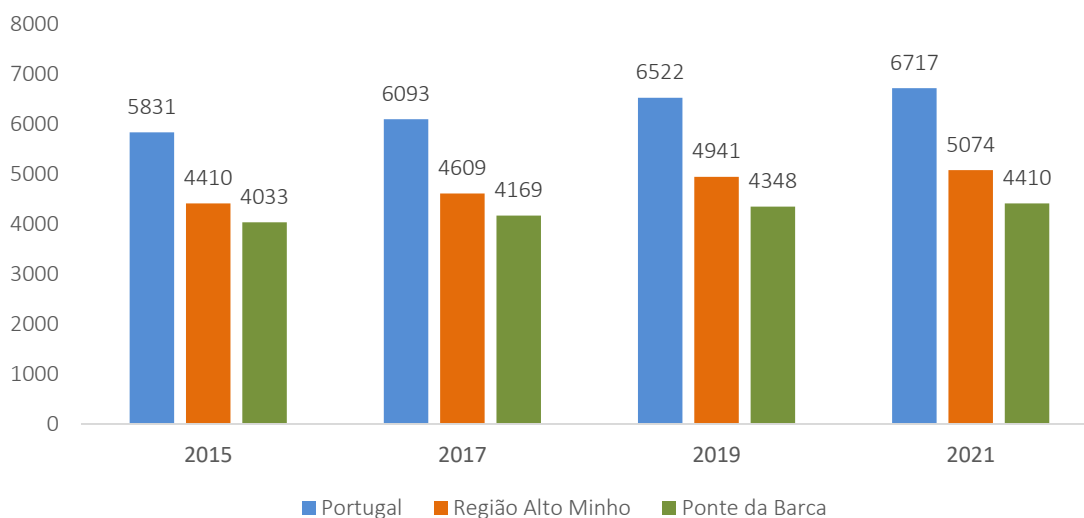
Gráfico 9 – Poder de compra dos residentes em Ponte da Barca



Fonte: INE

- Valor médio anual da pensão de velhice inferior à média nacional e da região do alto Minho

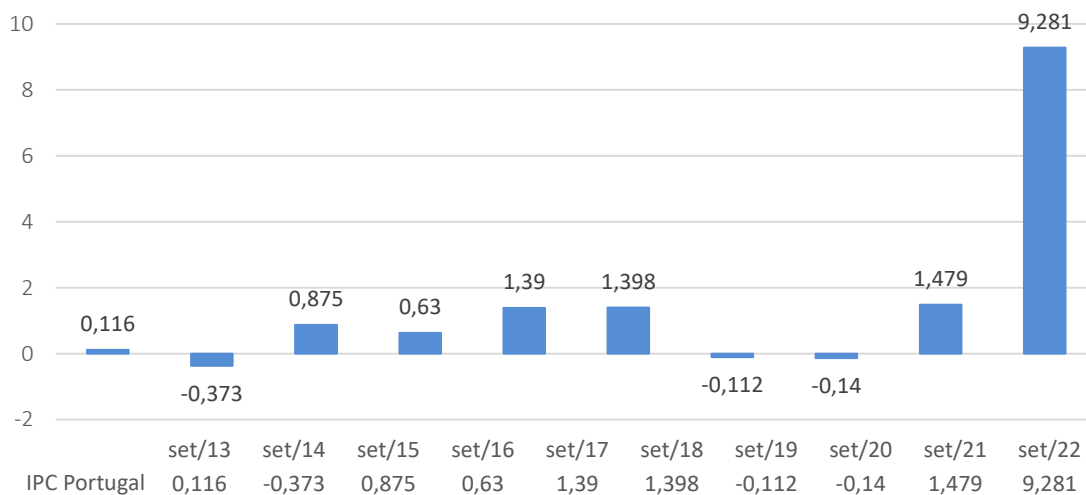
Gráfico 10 – Valor médio anual da pensão de velhice em Portugal, na Região do Alto Minho e em Ponte da Barca, nos anos 2015, 2017, 2019 e 2021 (€/N.º)



Fonte: INE

- Valor da inflação em Portugal aumentou no ano 2022, comparativamente com os últimos 10 anos

Gráfico 11 – Índice de Preços ao Consumidor (IPC) – inflação em Portugal, em setembro dos anos 2013 - 2022 (%)



Fonte: Global Rates

Os indicadores sociodemográficos apresentados permitem fundamentar e antever tendências existentes no concelho, nomeadamente:

- ▶ Continuidade do decréscimo populacional, principalmente da população jovem e da população em idade ativa;
- ▶ Inversamente, o número de idosos continua a aumentar, o que tendo em consideração os indicadores anteriores, se reflete no aumento dos índices de dependência de idosos e de envelhecimento;
- ▶ Possível vulnerabilidade económica de alguns dos idosos residentes no concelho, devido aos valores das pensões de reforma serem inferiores aos registados na Região do Alto Minho e no território nacional (média aproximada de 367,5€/mês, no concelho de Ponte da Barca);
- ▶ Aumento do custo de vida da população, com possível diminuição do poder de compra e manutenção do ganho médio mensal.

Construção de Cenários

Olhando para o contexto, atrás sumariamente caracterizado, e juntando a essa análise os dados recolhidos no âmbito desta Carta Social e a interpretação passível de ser efetuada com base no cruzamento destas duas variáveis, é possível encontrar três tipos de fatores que possibilitarão posteriormente a construção de cenários prospetivos.

Tendências bem definidas e estabilizadas	Incerteza crítica	Fatores de variabilidade
Envelhecimento populacional	Qual o papel a ser assumido pelo Estado no setor social?	Incerteza quanto à duração e intensidade do período de crise financeira provocado pela pandemia
Diminuição da natalidade	Haverá alterações no Modelo de financiamento das IPSS?	Incerteza quanto ao período, intensidade e áreas afetadas pelo conflito armado
Novos fenómenos de pobreza e exclusão social	Qual o papel das Autarquias e do Instituto de Segurança Social? Que consequências com a transferência de competências para as autarquias vão ocorrer?	Áreas onde serão necessárias novas estratégias de intervenção
Diminuição do poder de compra e rendimento das famílias	Que apoios para o período de recuperação económica e social pós crise sanitária e em período de conflito estarão disponíveis (indivíduos, famílias, instituições e empresas)?	Fenómenos migratórios
Existência de um número de organizações que atuam em diversas áreas de intervenção social (infância e juventude, pessoas com deficiência, pessoas idosas, pessoas com maior dependência, pessoas em situação de maior vulnerabilidade social e económica)		Impacto da “crise” no emprego e na saúde dos indivíduos, nomeadamente na saúde mental (mas não só)
Existência de técnicos qualificados no terreno		Consequências ao nível da habitação (acesso e condições) num período de aumento das taxas de juro
		Compromisso dos parceiros numa intervenção sistémica e concertada na área social

Cenário I	Características
Estabilidade/ Continuidade	População continua o seu processo de envelhecimento gradual
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados e com revisão dos valores dos acordos e apoios para fazer face à inflação
	Impactos da crise económica farão sentir-se de forma idêntica aos que já foram sentidos na crise económica anterior
	Instituto de Segurança Social (I.S.S.) mantém o seu papel e funções
	O número de pessoas em situação de desemprego mantém-se constante
	As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis mantêm-se

Cenário II	Características
Evolução Negativa	Natalidade cai fortemente devido aos impactos da crise económica
	Envelhecimento populacional agrava-se
	O número de pessoas em situação de desemprego aumenta
	Rendimento disponível das famílias cai a “pique”, o que contribui para um aumento do n.º de famílias em situação de maior vulnerabilidade
	O Estado diminui o apoio de forma significativa na maioria das áreas de intervenção social
	Estado muda profundamente mecanismos de financiamento da intervenção social
	Crise económica e recessão mantêm-se por um período e com intensidade superiores ao expectável
	Verifica-se um aumento significativo dos fluxos migratórios (de curta e longa duração)
	As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis agravam-se

Cenário III	Características
Evolução Positiva	População continua o seu processo de envelhecimento gradual
	Aumento da natalidade
	Mecanismos de relacionamento e financiamento do Estado para as IPSS mantêm-se inalterados com revisão e atualização dos valores de apoio

	Crise económica começa a ser ultrapassada rapidamente e os seus impactos começam a ser “revertidos”
	Estado muda a sua forma de relacionamento com as organizações da sociedade civil, mas não diminui o seu apoio
	O número de pessoas em situação de desemprego diminui
	Reposição de algum poder de compra das famílias
	Aposta e criação de linhas de financiamento que facilitem os processos de qualificação das respostas sociais e das organizações (IPSS e ONG), bem como a criação de novas respostas e o alargamento da capacidade de outras
	As desigualdades existentes nos grupos mais vulneráveis diminuem

	Cenário I	Cenário II	Cenário III
IPSS e ONG	• Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de ERPI, Centro de Dia, SAD e Creche; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Investir na reflexão e implementação de novas respostas sociais para uma população envelhecida, mas ativa e saudável e que não se revê nas respostas existentes; • Acompanhar a evolução das necessidades de resposta de creche e pré-escolar; • Manter a resposta instalada nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente ao nível da intervenção comunitária (CLDS, UCC de Ponte da Barca); • Reforçar canais de comunicação interinstitucionais, nomeadamente para uma resposta concertada e não duplicada em áreas como a da satisfação de necessidades básicas; • Aumentar a capacidade de resposta na área da deficiência (Lar Apoio e CACI); • Criar outras respostas na área das pessoas portadoras de deficiência e doença mental; • Apostar na qualificação das respostas e na certificação quando possível; • Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal); • Criar mecanismos alternativos de financiamento; • Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento do PRR; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise;	• Preparar mecanismos de resposta aos riscos de incapacidade de participação dos clientes; • Criar mais respostas para a população idosa (ERPI e SAD, principalmente); • Preparar respostas diferenciadas para os “novos públicos”; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Apostar em respostas a comportamentos “desviantes” (exemplo: violência doméstica); • Reforçar a capacidade de acompanhamento e intervenção da CPCJ; • Aumentar capacidade de resposta na área da Saúde Mental; • Aumentar e reforçar a capacidade de resposta para situações de emergência (ex.: apoio financeiro; isenções de taxas); • Reforçar a resposta instalada nas diversas áreas de intervenção, nomeadamente ao nível da intervenção comunitária (CLDS, UCC de Ponte da Barca); • Reforçar canais de comunicação interinstitucionais, nomeadamente para uma resposta concertada e não duplicada em áreas como a da satisfação de necessidades básicas; • Apostar na qualificação das respostas mesmo que sem referenciais enquadramentos; • Repensar funcionamento das respostas sociais; • Criar mecanismos internos promotores de inovação social; • Criar mecanismos alternativos de financiamento;	• Aumentar lugares existentes no concelho na resposta de ERPI, SAD e Creche; • Investir na reflexão e implementação de novas respostas sociais para uma população envelhecida, mas ativa e saudável e que não se revê nas respostas existentes; • Acompanhar a evolução das necessidades de resposta de creche e pré-escolar; • Monitorizar necessidades da população e criar respostas adequadas; • Manter resposta instalada; • Criar outras respostas na área das pessoas portadoras de deficiência e doença mental; • Flexibilização de funcionamento das respostas sociais adequando os mesmos às necessidades do mercado (promover a conciliação entre vida profissional e pessoal); • Criar mecanismos alternativos de financiamento; • Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento do PRR; • Apostar na qualificação e certificação das respostas sociais e organizações; • Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor.

	• Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor.	• Apostar na fundamentação e preparação de candidaturas no âmbito das linhas de financiamento do PRR; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise; • Implementar medidas de captação e fidelização de trabalhadores para o terceiro setor.	
Autarquia	• Manter o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise, fomentando novas respostas sociais; • Manter os apoios e respostas existentes na área da Habitação, nomeadamente no âmbito da recuperação e apoio financeiro para necessidades básicas e imediatas em situações de comprovada carência económica.	• Reforçar o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados; • Monitorizar e facilitar a sustentabilidade de respostas imprescindíveis à população; • Ponderar as questões relativas ao desemprego, inovação social e problemas decorrentes da crise, fomentando novas respostas sociais; • Manter os apoios e respostas existentes na área da Habitação, nomeadamente no âmbito da recuperação e apoio financeiro para necessidades básicas e imediatas em situações de comprovada carência económica.	• Manter o papel dinamizador e catalisador do desenvolvimento social local; • Fomentar inovação e ser exigente com a eficiência e eficácia na utilização dos recursos disponibilizados.
Técnicos e outros intervenientes	• Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.).	• Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.); • Maior flexibilidade técnica e funcional; • Investimento maior na criatividade e inovação.	• Aposta na qualificação contínua; • Investimento em conhecimentos técnicos e de enquadramento (qualidade, planeamento, avaliação, gestão, etc.);

Referências bibliográficas

Banco Central Europeu (setembro de 2022). Projeções macroeconómicas para a área do euro elaboradas por especialistas do Eurosistema.

Banco de Portugal (outubro de 2022). Boletim económico de outubro de 2022.

Câmara Municipal de Ponte da Barca. Diagnóstico Social do Concelho de Ponte da Barca 2022.

Sites consultados

<https://www.cmpb.pt/>

<http://www.ine.pt>

<http://www.iefp.pt>

http://www.seg-social.pt/documents/10152/13652/gqrs_lar_estrutura_residencial_idosos_Processos-Chave/1378f584-8070-42cc-ab8d-9fc9ec9095e4

<http://www.cartasocial.pt/acessibilidade.php?opc=3>

<https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/>

Anexo I – Lista de entidades que responderam ao inquérito *online*

- Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal (ACAPO)
- Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo (Delegação de Ponte da Barca) (APPACDM)
- Associação Social e Cultural dos Amigos de Ponte da Barca
- Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo
- Centro Paroquial e Social de Lavradas
- Centro Social de Entre Ambos os Rios
- Gabinete de Atendimento à Família
- NovaMente
- Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca

Anexo II – Fichas de entidades e organizações

Área de intervenção: Pessoas com deficiência visual

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

Representar os cidadãos com deficiência visual, providenciar serviços adequados e consciencializar a sociedade, com vista à sua afirmação como cidadãos de pleno direito, autoconfiantes e com respeito próprio.

OBJETIVOS

Para o cumprimento da sua missão, a ACAPO propõe-se a:

- Apoiar as pessoas cegas e com baixa visão na plena expressão dos seus interesses individuais e coletivos, bem como na promoção da sua qualidade de vida, tendo sempre presente a resposta às suas necessidades e a satisfação com a atuação da ACAPO;
- Agir em permanência em favor de um ambiente em que todos possam sentir-se respeitados, incluídos e seguros;
- Aprofundar o envolvimento com a sociedade para a inclusão das pessoas cegas e com baixa visão, bem como a valorização do papel e o reconhecimento da ACAPO;
- Apostar na atuação em rede com estruturas e parcerias chave da comunidade, enquanto instrumento indutor de uma abordagem inclusiva, abrangente e holística;
- Valorizar a motivação e a satisfação dos associados e dos colaboradores na estratégia de desenvolvimento da ACAPO;
- Reforçar o desenvolvimento associativo enquanto promotor da valorização da ACAPO como a associação das pessoas cegas e com baixa visão em Portugal;
- Orientar a gestão da atividade e dos serviços para a melhoria contínua e inovação, com base em processos de aprendizagem organizacional;
- Desenvolver práticas de gestão baseadas numa abordagem abrangente e inovadora, por forma a alcançar a sustentabilidade da ACAPO bem como uma posição de liderança na sua esfera de atuação;
- Nortear a atuação da ACAPO pelos valores da inclusão, solidariedade e responsabilidade social e,
- Alcançar um modelo sustentável de desenvolvimento organizacional, que permita uma gestão eficiente e otimizada dos recursos, aumentando a eficácia da intervenção, fomentando a inovação e modernização da organização, promovendo

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: ACAPO – Associação de Cegos e Amblíopes de Portugal

Sede: Rua Nova de São Bento, n.º 5-11, 4900-472 Viana do Castelo

Data de fundação: 05/12/2000

CONTACTOS

Telefone: 258813597 / 962296425

E-mail: viana@acapo.pt

Site: www.acapo.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do Centro de Atendimento, acompanhamento e Reabilitação Social:

Segunda a sexta-feira – 9h / 17h

a satisfação das partes interessadas através do cumprimento das obrigações de conformidade aplicáveis às suas atividades, bem como os requisitos das Normas NP EN ISO 9001:2015 e do Referencial EQUASS 2018, por forma a assegurar o reconhecimento formal e informal da ACAPO enquanto ator imprescindível e credível e enquanto organização sustentável.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A ACAPO – Delegação de Viana do Castelo desenvolve um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais prestando os seguintes serviços:

- Apoio psicológico;
- Apoio social;
- Orientação e mobilidade;
- Atividades da Vida Diária;
- Reabilitação Psicomotora;
- Avaliação e prescrição de produtos de apoio;
- Informática;
- Braille;
- Apoio Jurídico (em articulação com o departamento jurídico – sede).

Complementarmente disponibilizamos serviços para a comunidade, incluindo as seguintes atividades:

- Consultoria em acessibilidade física e à informação;
- Ações de consciencialização sobre deficiência visual.

A Delegação de Viana do Castelo disponibiliza os seus serviços às pessoas com deficiência visual de todo o distrito de Viana do Castelo e desloca-se ao local da necessidade da pessoa (domicílio, escola, local de trabalho, exterior) e atua em todas as faixas etárias (infância, idade escolar, idade adulta e idosa).

PARCERIAS

A ACAPO – Delegação de Viana do Castelo é entidade parceira do CLAS de Ponte da Barca (Rede Social).

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL DE VIANA DO CASTELO - DELEGAÇÃO DE PONTE DA BARCA

Área de intervenção: Pessoas com deficiência

Território de atuação: Concelho de Ponte da Barca

MISSÃO

A APPACDM de Viana do Castelo – Delegação de Ponte da Barca é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que concebe, constrói e implementa respostas sociais dirigidas prioritariamente, aos cidadãos com deficiência e suas famílias com vista a facilitar a construção de um projeto de vida.

OBJETIVOS

A APPACDM tem como objetivos:

- Promover a inclusão do cidadão com deficiência mental/dificuldade intelectual, no respeito pelos princípios defendidos pelas principais organizações nacionais e internacionais, no domínio da inclusão social, de acordo com a sua missão, visão e valores.
- Promover o equilíbrio das famílias dos cidadãos com deficiência mental/dificuldade intelectual e sensibilizar e coresponsabilizar a sociedade e o Estado, nas suas várias formas, no papel que lhes cabe na resolução dos problemas do cidadão com deficiência mental/dificuldade intelectual e respetiva família.
- Defender e promover os principais interesses e satisfação das necessidades do cidadão com deficiência mental/dificuldade intelectual nas instituições, no trabalho, no lar e na sociedade, tendo como princípios básicos partilhar lugares comuns, fazer escolhas, desenvolver capacidades, ser tratado com respeito e ter um papel social valorizado e crescer nas relações.
- Sensibilizar os pais e familiares, motivando-os para a defesa dos direitos dos seus familiares e apetrechando-os para a assunção das responsabilidades que lhes cabem, na condução de uma perspetiva de educação permanente na escola e na família.
- Promover a igualdade de oportunidades para a pessoa com deficiência mental/dificuldade intelectual e defender e promover a necessária adequação da legislação portuguesa e comunitária, o sentido de serem reconhecidos e respeitados os direitos e deveres do cidadão com deficiência mental/dificuldade intelectual.
- Por último, promover atividades culturais, formativas, recreativas, desportivas, de lazer e tempos livres.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo - Delegação de Ponte da Barca (APPACDM de Viana do Castelo – Delegação de Ponte da Barca)

Sede: Rua Gago Coutinho, n.º 43, 4900-510 Viana do Castelo

Delegação de Ponte da Barca: Largo da Misericórdia, 8, 4980-613 Ponte da Barca

Data de fundação: 13/05/1973

Data de início de funcionamento da Delegação de Ponte da Barca: 14 de outubro de 1991

CONTACTOS

Telefone (Sede): 258806500

Telefone (Del. Ponte da Barca): 258480480

E-mail (Sede): scentrais@appacdm-viana.pt

E-mail (Del. Ponte da Barca): pbarca@appacdm-viana.pt

Site: www.appacdm-viana.pt

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A APPACDM – Delegação de Ponte da Barca integra uma resposta social:

- **Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)** que visa o desenvolvimento de atividades ocupacionais para jovens e adultos, entre os 20 e os 52 anos de idade, com deficiência intelectual, dando atualmente resposta a 25 clientes. Dinamiza 5 Ateliers de trabalho: Atelier de Papel Reciclado; Atelier de Aproveitamentos; Atelier de Reciclagem de Papel e Vidros; Atelier de Manualidades e Atelier de Reciclagem e cera. Existem ainda atividades complementares, nomeadamente, equitação adaptada, natação, dança e expressão corporal, escalada, ténis, canoagem, canyoning, colónias de férias e visitas turísticas, entre outras.

A APPACDM – Delegação de Ponte da Barca acolhe alunos do Agrupamento de Escolas de Ponte da Barca, no âmbito do Centro de Recursos para a Inclusão e promove duas ações de formação profissional (Atividades da Vida Hoteleira e o curso de Jardineiro).

PARCERIAS

A APPACDM – Delegação de Ponte da Barca é entidade parceira do CLAS de Ponte da Barca (Rede Social).

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do CACI:
Segunda a sexta-feira – 8h00/ 17h30

Área de intervenção: Crianças e Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte da Barca

MISSÃO

A associação tem como missão a satisfação das necessidades sociais da comunidade.

OBJETIVOS

A ASCAPB tem como objetivos:

- O apoio à família;
- O apoio a crianças e jovens;
- A proteção dos cidadãos na velhice e invalidez;
- O apoio social e cultural aos associados.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A ASCAPB tem respostas sociais no âmbito do apoio a crianças e jovens, pessoas idosas e comunidade:

- **Duas Creches**, com capacidade total para 75 crianças até aos 3 anos;
- **Serviço de Apoio Domiciliário**, com capacidade para 30 utentes, funciona 7 dias por semana (de segunda a sexta-feira entre as 8h30 e as 17h45 e ao fim de semana, entre as 8h e as 12h);
- **Centro de Dia**, que contempla o apoio em atividades de vida diária (higiene pessoal, higiene habitacional, alimentação, tratamento de roupa, administração de medicação), cuidados de saúde e acompanhamento ao exterior / médico, bem como atividades de ocupação e animação (atividades ocupacionais, psicomotricidade, passeios, convívios e visitas guiadas). São também dinamizadas ações de sensibilização / informação no âmbito do envelhecimento.

PARCERIAS

A ASCAPB é entidade parceira do CLAS de Ponte da Barca (Rede Social), do Núcleo Local de Intervenção (NLI), da ULSAM, da Epralima, da Entreatajuda, da CPCJ de Ponte da Barca, do IEF, da Checklist, da UDIPSS, do Banco Alimentar, do Projeto IADem e do Continente Bom Dia de Ponte da Barca.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Associação Social e Cultural dos Amigos de Ponte da Barca (ASCAPB)

Sede: Rua Heróis da Índia, BL.3, Entrada 6B, 4980-645 Ponte da Barca

Horário de funcionamento: Segunda a sexta-feira – 9h / 12h30 – 14h / 17h30

Data de fundação: 25/05/1999

CONTACTOS

Telefone: 258488074 / 926169779

E-mail: ascapb@sapo.pt

Site: www.ascapontedabarca.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Local e horário de funcionamento das Creches:

- Rua de Oleiros, n.º 559 4980-529 Oleiros
- Rua Manuel Cerveira Pereira n.º 16, R/C Ponte da Barca
- Segunda a sexta-feira – 7h45 / 19h15

Local e horário de funcionamento do Centro de Dia:

- Rua Caminho da Veiga, n.º 214 4980-294 Cuide de Vila Verde
- Segunda a sexta-feira – 8h / 17h45
- Sábado e domingo – 8h30 / 13h



ASSOCIAÇÃO SOCIAL E CULTURAL DA FREGUESIA DE BRITelo

Área de intervenção: Pessoas Idosas e Família e Comunidade

Território de atuação: Concelho de Ponte da Barca

MISSÃO

A Missão da Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo consiste em promover o desenvolvimento social, a qualidade de vida e o bem-estar físico, psicológico e social dos idosos das freguesias de Britelo e Lindoso, ou outras do concelho de Ponte da Barca e também de toda a população através de um serviço integrado, individualizado e personalizado a cada cliente, tendo sempre ênfase no apoio sociocultural e na promoção da saúde, proporcionando estratégias para um envelhecimento ativo e saudável, retardando e/ou evitando a saída do seu meio natural de vida, precavendo a institucionalização precoce.

OBJETIVOS

A ASCFB tem como visão ser reconhecida como uma Instituição Particular de Solidariedade Social de referência no domínio do Serviço de Apoio Domiciliário em Ponte da Barca, por prestar um serviço de excelência e adaptado às necessidades de cada um, com a ambição de alargar as suas respostas sociais. O objetivo primordial da Associação é desenvolver respostas que permitam minimizar o isolamento social e a solidão das pessoas mais idosas.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A Associação tem em funcionamento um **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)**, disponível todos os dias da semana, entre as 8h30 e as 17h. Para além do SAD disponibiliza **ajuda alimentar** a carenciados, no âmbito do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC). Este programa teve início em Janeiro de 2017 e tem término previsto em Dezembro de 2023. É realizado em parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome, a Câmara Municipal de Ponte da Barca e a Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez.

A Associação presta também apoio pontual a todos os sócios que o solicitem, nomeadamente acompanhamento hospitalar, apoio após a cirurgia, refeições pontuais, transporte, aquisição e organização de medicamentos.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo

Sede: Avenida 15 de agosto, n.º 2078
4 980-203 Britelo

Data de fundação: 02/12/2000

CONTACTOS

Telefone: 258578070/ 962884274

E-mail: ascfbritelo@gmail.com

Site: www.ascfbritelo.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do SAD:

Segunda-feira a domingo: 8h30 – 17h

PARCERIAS

A Associação Social e Cultural da Freguesia de Britelo é entidade parceira do CLAS de Ponte da Barca (Rede Social / Câmara Municipal de Ponte da Barca), da Junta de Freguesia de Britelo, do Conselho Diretivo dos Baldios da Freguesia de Britelo, do Parque Nacional da Peneda-Gerês, da EDP, da Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca, da Unidade de Saúde Familiar de Ponte da Barca, da Santa Casa da Misericórdia de Arcos de Valdevez, do IEPF Arcos de Valdevez, do Banco Alimentar Contra a Fome de Viana do Castelo, do Núcleo Local de Inserção de Ponte da Barca, do Centro Social e Paroquial de Soajo, da Checklist Arcos de Valdevez, do Lar Idade d'Ouro Arcos de Valdevez.



CENTRO PAROQUIAL E SOCIAL DE LAVRADAS

Área de intervenção: Pessoas idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte da Barca

MISSÃO

O Centro Paroquial e Social de Lavradas é uma estrutura vocacionada para prestar cuidados personalizados a pessoas idosas sempre em cooperação com as suas famílias e comunidade, que por motivos de doença, deficiência ou qualquer outro impedimento não possam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas e atividades da vida diária.

OBJETIVOS

O Centro Paroquial e Social de Lavradas (CPSL) tem como visão alargar as suas respostas sociais de modo a satisfazer as necessidades da comunidade envolvente.

Entre os objetivos do CPSL, destacam-se:

- A construção de uma Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- A certificação das respostas sociais;
- Prestar um serviço competente, eficaz e especializado aos seus utentes;
- Contribuir para a integração social de todos, através do contacto com pessoas que partilham dos mesmos interesses e procuram outros com quem passar o tempo livre de forma produtiva.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CPSL promove duas respostas sociais – o **Centro de Dia** e o **Serviço de Apoio Domiciliário**, bem como presta um serviço de apoio à comunidade.

O CPSL promove junto dos seus utentes um conjunto diversificado de atividades – Programa de Intervenção, que incide sobre as áreas física / motora, cognitiva, expressão / comunicação oral e corporal, expressão plástica, atividades lúdicas, atividades do quotidiano, música, dança, atividades culturais e religiosas, entre outras.

PARCERIAS

O CPSL é entidade parceira do CLAS de Ponte da Barca (Rede Social), da Unidade de Saúde Familiar de Ponte da Barca (ULSAM), do Banco Alimentar Contra a Fome, da Rede Local de Intervenção Social, da Junta de Freguesia de Lavradas, do Continente de Ponte da Barca, do Intermarché de Ponte de Lima, dos Bombeiros Voluntários de Ponte da Barca, do IEFEP, e da Guarda Nacional Republicana.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Centro Paroquial e Social de Lavradas

Sede:

Rua da Igreja, n.º 95 - Lavradas
4980-412 Ponte da Barca

Data de fundação: 08/10/1991

CONTACTOS

Telefone: 258452454

E-mail: cpslavradas@sapo.pt

Site: <https://centro-paroquial-social-lavradas.webs.com/>

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do SAD:

Segunda a sexta-feira: 8h00 – 18h00
Sábado e domingo: 8h00 – 16h00

Horário de funcionamento do Centro de Dia:

Segunda a sexta-feira: 8h00 – 18h00

Área de intervenção: Pessoas Idosas

Território de atuação: Concelho de Ponte da Barca

MISSÃO

Apoio a crianças, jovens e à família, promovendo a integração social e comunitária, a proteção dos cidadãos na velhice, invalidez e na deficiência. O CSEARIOS tem ainda como objetivos secundários, a promoção da saúde, educação, formação profissional, cultura, desporto e lazer.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O CSEARIOS integra três respostas sociais:

- **Serviço de Apoio Domiciliário** – tem capacidade para apoiar 72 pessoas e disponibiliza serviços de cuidados de higiene, conforto pessoal e imagem, higiene habitacional, fornecimento, confeção e apoio nas refeições, tratamento de roupa, atividades de animação, apoio psicossocial, transporte e apoio na resolução de pequenas reparações no domicílio.
- **Centro de Dia** – tem capacidade para 37 utentes e disponibiliza os mesmos serviços referidos para o SAD, sendo que alguns deles são prestados nas instalações do Centro.
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)** – tem capacidade para 33 utentes. Para além dos serviços referidos nas respostas anteriores, disponibiliza serviços no âmbito dos cuidados de saúde (ex.: cuidados de enfermagem e fisioterapia).

Para além das respostas sociais, o CSEARIOS tem:

- A **gestão da cozinha do centro escolar** de Entre Ambos-os-Rios, mediante protocolo assinado com a Câmara Municipal de Ponte da Barca.
- Um Protocolo de colaboração com o Centro Distrital de Segurança Social de Viana do Castelo, para o acompanhamento da população residente em Ponte da Barca, com **Rendimento Social de Inserção**.

PARCERIAS

O CSEARIOS é entidade parceira da Rede Social do concelho de Ponte da Barca (CLAS), da UDIPSS e da Sinerconsult.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: Centro Social de Entre Ambos os Rios (CSEARIOS)

Sede: Rua da Igreja, n.º 296, 4980-312 Ponte da Barca

Data de fundação: 23/01/1993

CONTACTOS

Telefone: 258588071

E-mail: csearios@sapo.pt

Site: www.centrosocial-earios.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento do SAD:
Segunda-feira a domingo: 8h00 – 17h00

Horário de funcionamento do CD:
Segunda a sexta-feira: 8h00 – 17h00



Área de intervenção: Família e Comunidade

Território de atuação: Distrito de Viana do Castelo

MISSÃO

Desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.

OBJETIVOS

O GAF foi criado com o objetivo de potenciar a "família" nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Adota uma estratégia de intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, pautando a sua ação/intervenção de modo a contribuir para a [re]inserção social e consequentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos, numa tentativa de contrariar e minimizar o impacto de fatores geradores de exclusão, promovendo a igualdade de oportunidades.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

O GAF desenvolve a sua intervenção no âmbito do apoio à comunidade, da prevenção e intervenção na violência doméstica, da proteção da família e da criança e da saúde e comportamento desviante, tendo para tal as seguintes respostas e/ou serviços:

- **Apoio comunitário** (Unidade de Apoio Social - estrutura de atendimento facilitadora da articulação de soluções eficazes de encaminhamento e apoio à população mais carenciada);
- **Comunidade de Inserção** (tem capacidade para 12 utentes em regime de alojamento e 18 em regime diurno);
- Protocolo **Rendimento Social de Inserção** (Equipa RSI);
- **Casa Abrigo** (resposta de acolhimento temporário destinada a mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos);
- **Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica** (estrutura de atendimento, organizada em rede e facilitadora da articulação de soluções);
- **Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental** (CAFAP - serviço de apoio especializado às famílias com crianças e jovens, vocacionado para a prevenção e reparação de situações de risco psicossocial, mediante o desenvolvimento de competências parentais, pessoais e sociais das

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Gabinete de Atendimento à Família (GAF)

Sede:

Rua da Bandeira, 342
4900-561 Viana do Castelo

Data de fundação: 25/05/1994

CONTACTOS

Telefone: 258829138

E-mail: coordenacao@gaf.pt

Site: www.gaf.pt

famílias);

- **Centro de Atendimento Psicossocial VIH/SIDA** (CAPS – direcionado para apoiar pessoas infetadas, afetadas e/ou preocupadas com a problemática do VIH/Sida);
- **Unidade de Apoio na Toxicodependência** (UAT – tem como objetivo apoiar e promover o desenvolvimento positivo de indivíduos que usam/abusam de substâncias ou que se encontrem em situação de risco).

Para além dos serviços referidos, o GAF promove Serviços Socialmente Solidários, entre os quais se destacam:

- As **Oficinas** - Ateliers ocupacionais que visam o desenvolvimento de competências transversais facilitadoras da integração socioprofissional;
- **Washgaf** – prestação de serviços de lavagem manual de automóveis à comunidade. Visa a promoção da integração socioprofissional de pessoas em situação de desemprego.

PARCERIAS

O GAF é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte da Barca, entre outras entidades a nível local e nacional.



NOVAMENTE – PSICOLOGIA E DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL, LDA

Área de intervenção: Crianças e Jovens, Adultos com deficiência

Território de atuação: Concelhos de Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo

OBJETIVO

A NovaMente é uma entidade privada que tem como principal objetivo a promoção do bem-estar da população com recurso a diferentes áreas de especialidade.

A intervenção é realizada mediante uma avaliação efetuada por uma equipa diversificada e especializada, que define qual o plano de intervenção que melhor se adequa a cada indivíduo.

VALORES

A NovaMente rege-se pelos valores fulcrais de inclusão e igualdade de oportunidades, ética, compromisso, respeito e empatia e tenta proporcionar a melhor experiência possível a todos os seus clientes.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A NovaMente disponibiliza os seguintes serviços:

- Consultas de Psicologia
- Terapia da Fala
- Psicomotricidade
- Terapia Ocupacional

A NovaMente encontra-se certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), pelo que pode desenvolver formação nas seguintes áreas: Desenvolvimento Pessoal; Psicologia; Terapias e Reabilitação; Formação de Professores e Formadores de Áreas Tecnológicas; Serviços de Apoio a Crianças e Jovens; Produção Agrícola e Animal; Ciências Informáticas; Línguas e Literatura; Hotelaria e Restauração; Saúde – programas não classificados noutra área de formação; Segurança e Higiene no Trabalho.

PARCERIAS

A NovaMente é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte da Barca, entre outras entidades.

IDENTIFICAÇÃO

Denominação: NovaMente – Psicologia e Desenvolvimento Educacional, Lda.

Sede: Rua Cidade Vandoeuvre, N34, 4990-150 Ponte de Lima

Data de fundação: 04/09/2003

CONTACTOS

Telefone: 961270895 / 928111136

E-mail: geral@novamente.com.pt

Site: www.psicologianovamente.com

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento:

Segunda a sexta-feira: 9h00 – 20h00

Sábado: 9h00 – 13h00



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DA BARCA

Área de intervenção: Crianças e Jovens, Pessoas Idosas, Pessoas em situação de dependência, Família e Comunidade **Território de atuação:** Concelho de Ponte da Barca

MISSÃO

A Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca tem como principal missão ajudar os mais desfavorecidos.

RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

A SCMPB disponibiliza as seguintes respostas sociais:

- **Creche e Jardim de Infância** – tem capacidade para acolher 43 crianças em creche e 50 em pré-escolar;
- **Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)** – com capacidade para 50 crianças entre os 6 e os catorze anos, funciona durante todo o ano (períodos letivos e não letivos)
- **Serviço de Apoio Domiciliário** – o SAD disponibiliza para além dos serviços básicos, cuidados de saúde (Medida SAD Saúde+, assistência medicamentosa e acompanhamento a serviços de saúde)
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**, a funcionar no Hospital da Misericórdia e no Lar Condes da Folgosa
- **Unidade de Cuidados Continuados** (de Média Duração e Reabilitação e de Longa Duração e Manutenção), a funcionar no Hospital da Misericórdia

A SCMPB dispõe de uma resposta de acolhimento imediato e transitório de idosos em situação de emergência social que não sejam enquadráveis noutras respostas institucionais (Centro de Acolhimento Momentâneo de Apoio Social - CAMAS). Esta resposta é disponibilizada nas instalações da ERPI – Lar Condes da Folgosa e tem a capacidade para acolher 2 pessoas.

PROJETOS

A SCMPB desenvolve os seguintes projetos, alguns dos quais em parceria com entidades locais e/ou distritais:

- **Hospital Social** - polo dinamizador de saúde e apoio social, que mediante uma intervenção de maior proximidade, pretende abranger a população de todas as faixas etárias;
- **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)** – promovido no âmbito da Rede Local de Intervenção Social

IDENTIFICAÇÃO

Denominação:

Santa Casa da Misericórdia de Ponte da Barca (SCMPB)

Sede:

Rua Condes da Folgosa
4980-625 Ponte da Barca

Data de fundação: Ano 1584

CONTACTOS

Telefone: 258480300

E-mail: geral@scmpb.pt

Site: www.scmpb.pt

OUTRAS INFORMAÇÕES

Horário de funcionamento Creche e JI:

Segunda a sexta-feira: 7h45 – 19h00

Horário de funcionamento CATL:

Segunda a sexta-feira: 9h00 – 20h00

Horário de funcionamento SAD:

Segunda a sexta-feira: 8h00 – 20h00

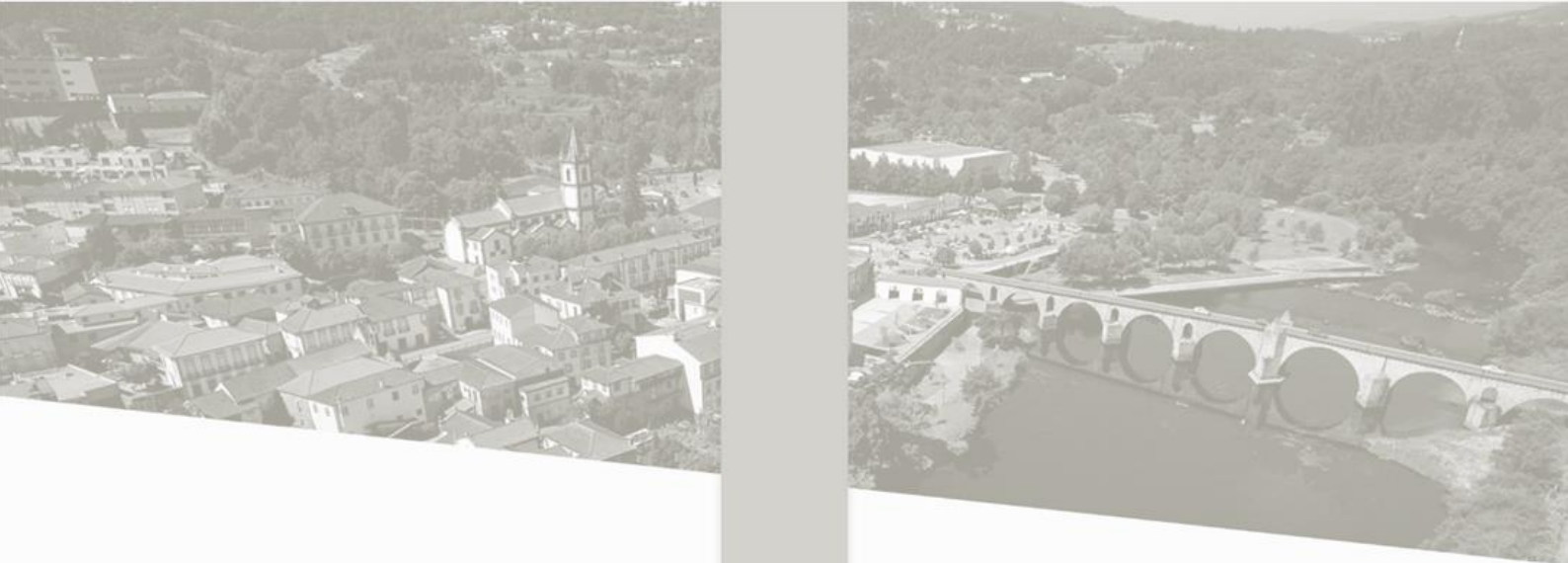
Sábado: 8h00 – 16h00

Domingo: 8h00 – 15h00

- **Projeto laDem** – Projeto de Investigação-Ação nas Demências, cujo público alvo são pessoas com demência, cuidadores formais e informais.
- **Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS 4G)** – projeto que intervém com diferentes públicos, nomeadamente no âmbito da intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e na promoção do envelhecimento ativo e apoio à população idosa.

PARCERIAS

A SCMPB é entidade parceira do Conselho Local de Ação Social (CLAS)/ Rede Social de Ponte da Barca, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponte da Barca, da ULSAM, Universidade do Minho, da USF de Ponte da Barca, entre outras entidades locais.



CARTA SOCIAL 2022

Município de Ponte da Barca

REDE
SOCIAL
DE
PONTE
DA
BARCA

logframe
PORTUGAL

NORTE2020 PORTUGAL 2020



Ponte
da Barca
Município